ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 18ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 7 DE JULHO DE 2026

ATA Nº. 22 / 2026

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
3.1. DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICÍPIO
4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
VOTAÇÃO: Unanimidade
(17-07-2026)

GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
INOV 25	15		
PS	2		
CH	2		
CEO	1		
IL	1		
CDU	—		
PAN	—		
N.I.	1		
INOVAR UNIÃO ALGÉS 25	1		
INOVAR BARCARENA 25	—		
INOVAR CARNAXIDE E QUEIJAS 25	1		
INOVAR UNIÃO OEIRAS 25	—		
INOVAR PORTO SALVO 25	1		

S=A FAVOR * N=CONTRA * A=ABSTENÇÃO

---------- ATA DA 18ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

---------- MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 7 DE JULHO DE 202

---------- ATA Nº. 22 / 2026 ----------

---------- Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio, em substituição do Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho.

1. ABERTURA DA REUNIÃO ----------

---------- Pelas quinze horas e vinte minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Décima Oitava Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais, quatro Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia e um em substituição (Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida, Tomás Raposo Barra, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, André Alegria Alexandre Cotrim da Silva, Sandra Cristina Amaral Monteiro, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia, Alexis Godinho Gonçalves, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Nuno Filipe Penetra Carolo, José

Maria Landureza de Paiva Shirley Dias, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Filipe Jorge de Sousa Martins, Rui Miguel Friezas Aldeano, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, Francisco O'Neill Marques, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos (em suhstituição de Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e Jorge Manuel Martins Delgado) desta Assembleia Municipal.- ----------

----------Os Senhores Deputados Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantachic e Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Filipa Isabel Lucas Caeiro Lourinho, do Partido Chega e João Rafael Marques Santos, da Coligação Democrática Unitária, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Carla Alexandra Ferreira de Oliveira, João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia e Alexis Godinho Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras 25, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos, do Partido Chega e Rui Miguel Friezas Aldeano, da Coligação Democrática Unitária. ----------

----------Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Pedro Manuel Freire Patacho, Armando Agria Cardoso Soares, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Pedro Saraiva Gonçalves dos Santos Frazão, Susana Isabel Costa Duarte e Mariana Campos Carvalho Coelho.----------

2. ORDEM DE TRABALHOS ----------

----------Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:----------

1. Debate sobre o Estado do Município.----------

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA----------

3.1. DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICÍPIO----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** iniciou a Sessão dizendo o seguinte:----------

---------- "Boa tarde a todos os que se encontram presentes e os que nos assistem à distância. Boa tarde. Vamos dar início à Sessão Extraordinária dezoito/dois mil e vinte e seis. Um debate sobre o Estado do Município. ----------

---------- Constitui a Mesa hoje o Senhor Segundo-Secretário Miguel Bugalho (INOV25), no impedimento do Senhor Primeiro-Secretário Rui Miller (INOV25). E peço ao Senhor Deputado Miguel Bugalho (INOV25) que proceda à chamada. ----------

---------- Muito obrigada, Senhor Secretário. ----------

---------- A Sessão, como sabem, abre com a intervenção de cada grupo político, por um período não superior a cinco minutos. E eu pergunto: quem pretende inscrever-se para usar da palavra?" -

---------- O **Senhor Deputado Nuno Custódio (INOV25)** observou o seguinte: ----------

---------- "É o PAN primeiro." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

---------- "Peço desculpa, sim, sim. Está aqui. Exatamente. Pergunto... Portanto, temos aqui o PAN para intervir por cinco minutos. Faz favor."----------

---------- **A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** fez a seguinte intervenção: -------

---------- "Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

---------- O debate sobre o Estado do Município deve ser, acima de tudo, um momento de reflexão. -- ----------

---------- Mais do que enumerar obras concluídas ou projetos anunciados, importa perguntar se as políticas municipais estão verdadeiramente a melhorar a vida de quem vive, trabalha e estuda em Oeiras. ----------

----------Porque, no fim, é isso que define o sucesso de um concelho.----------

----------E há uma realidade que não podemos ignorar.----------

----------Enquanto Oeiras continua a afirmar-se como um concelho de excelência, muitas famílias vivem hoje uma realidade bem diferente.----------

----------Todos os meses fazem contas. Contas à renda ou à prestação da casa. À alimentação. Aos combustíveis. E, cada vez mais, também às faturas da água, que chegam a muitas habitações com valores inesperadamente elevados e difíceis de compreender, gerando preocupação e um sentimento de injustiça entre os munícipes.----------

----------Neste contexto, o aumento do IMI representa mais um encargo para quem já vive com o orçamento no limite. ----------

----------Oeiras não é feita apenas de grandes empresas e elevados rendimentos. É feita de trabalhadores, reformados, jovens casais e famílias de classe média que cumprem - ou tentam cumprir - diariamente as suas obrigações e esperam que o Município faça também a sua parte: aliviar a pressão sobre os seus orçamentos e não agravá-la.----------

----------As famílias não precisam apenas de ouvir falar da qualidade de vida em Oeiras. Precisam de conseguir continuar a viver em Oeiras. ----------

----------Também esta realidade faz parte do Estado do Município. ----------

----------Persistem igualmente problemas que continuam a marcar o quotidiano de muitos munícipes: o trânsito continua a retirar tempo às pessoas; os transportes públicos continuam insuficientes para responder às necessidades de mobilidade e estacionar em muitos bairros permanece um desafio diário. ----------

----------São problemas menos visíveis do que uma inauguração, mas muito mais presentes na vida de quem cá vive. ----------

----------Também a forma como cuidamos do espaço público revela a cidade que queremos construir. É difícil explicar a uma família que pode usufruir de um dos mais emblemáticos parques

do concelho... desde que deixe um dos seus membros à porta. Para muitas pessoas, um animal de companhia faz parte da família. Por isso, faz sentido refletir sobre uma utilização mais inclusiva destes espaços, naturalmente com regras de civismo e utilização responsável.----------

---------- Mas cuidar da cidade é também prepará-la para os desafios das alterações climáticas. Vivemos dias de calor extremo e isso exige coerência nas políticas públicas.----------

---------- Não podemos falar de adaptação às alterações climáticas e, ao mesmo tempo, continuar a assistir ao abate de árvores adultas para dar lugar a novas operações urbanísticas. A melhor sombra para enfrentar uma onda de calor é aquela que nunca deixámos cortar. Preservar o património arbóreo existente é investir na saúde pública, no conforto térmico e numa cidade mais resiliente. E é igualmente necessário adaptar os nossos parques, praças e eventos, garantindo zonas de sombra, pontos de água e melhores condições para proteger crianças, idosos e todas as pessoas mais vulneráveis.----------

---------- Uma cidade moderna também se mede pela capacidade de incluir. Uma oferta alimentar diversificada, que inclua opções de base vegetal, não retira liberdade de escolha a ninguém. Pelo contrário. Permite que todos possam participar em igualdade de circunstâncias. ---

---------- Importa igualmente olhar para problemas que persistem há demasiado tempo como o estado de muitos cabos de telecomunicações espalhados pelo concelho. Não é apenas uma questão estética. É uma questão de segurança, de qualidade urbana e de respeito pelo espaço público.-----

---------- E, nesta altura do ano, importa também reforçar a prevenção dos incêndios. Encerrar acessos em dias de risco elevado pode ser necessário. Mas a verdadeira prevenção faz-se durante todo o ano, através da limpeza dos terrenos, da gestão da vegetação e do planeamento. ----------

---------- Ao longo deste mandato, o PAN continuará a fiscalizar com responsabilidade e a apresentar propostas construtivas. ----------

---------- Porque governar é, acima de tudo, fazer escolhas. Escolhas que moldam o presente, mas também o futuro de Oeiras. Escolhas em que devemos colocar as pessoas, os animais, o

ambiente e as gerações futuras no centro das decisões. ----------

----------Porque, no fim, o Estado do Município não se mede apenas pelas obras que inauguramos. Mede-se pela cidade que deixamos. ----------

----------É esse o legado que verdadeiramente importa.----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. ----------

----------Senhor Deputado da CDU, faz favor." ----------

----------O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** interveio e disse o seguinte: ----------

----------"Boa tarde a todos e a todas.----------

----------Falar de Oeiras é falar de um Município com enorme projeção mediática, quer pela beleza das suas paisagens, mas também pela vivacidade e dinamismo da sua população. ----------

----------Com um orçamento municipal de trezentos e cinquenta e oito milhões de euros, não haverá espaço para dúvidas que a Câmara Municipal de Oeiras tem todas as condições, enquanto órgão autárquico, para desenvolver projetos estruturantes para o desenvolvimento do concelho e melhorar a qualidade de vida daqueles que por aqui vivem e trabalham. ----------

----------Basta olharmos para municípios vizinhos e percebemos que o orçamento de Oeiras é incomparavelmente superior: Amadora – cento e setenta e cinco milhões; Sintra – cento e oitenta e dois milhões. Não admira, então, que seja realizado hastante trabalho porque de facto existem (e ainda hem que existem) recursos financeiros que permitem investir em capital humano competente e em obra. - ----------

----------A CDU não nega a existência de muito trabalho positivo, reconhece-o e valoriza-o, mas, para nós, o cerne da questão está no modelo de desenvolvimento em curso em Oeiras. ------

----------Oeiras é hoje um município em transformação demográfica e social e onde começa a ser visível o reflexo das políticas "Valley" e que, infelizmente, muito para além da pompa e

circunstância, vão fazendo um crivo social para quem pode viver neste concelho. ----------

---------- A habitação é um problema nacional, em Oeiras sem dúvida que tem havido passos importantes para a garantia do direito à habitação. Mas também é verdade que, em paralelo, e com muito mais impacto, a Câmara Municipal de Oeiras aposta num modelo de mega projetos como o Espargal e a Fundição de Oeiras e que tornam mais difícil ao cidadão comum, àqueles que vivem com o seu salário, morar em Oeiras. ----------

---------- Ainda sobre a habitação, insistimos na injustiça do aumento do IMI para a generalidade dos habitantes e aumento do valor de referência nas rendas acessíveis, para acesso a deduções nesse imposto a quem aluga casas. ----------

---------- As nossas escolas continuam a ter condições muito diferentes entre si, havendo efetivamente escolas com todas as condições, mas havendo outras que ainda têm muito para melhorar. - ----------

---------- Os transportes entre a sede do Município e freguesias, entre freguesias, continuam muito a desejar, não servindo efetivamente as populações, com reflexos também no uso do carro enquanto transporte pessoal e individual e consequências ambientais que importa não esquecer. -

---------- No desporto, aparentemente em vinte e seis/vinte e sete o Troféu de Oeiras vai manter a impossibilidade das mulheres poderem correr a mesma distância que os homens. E perdoem-me, mas tenho de o dizer, que é uma enorme falta de coragem política, escudando-se a Autarquia em argumentos técnicos (questionáveis) para não dar um passo que esta mesma Assembleia concordou por unanimidade que devia ser dado. ----------

---------- No ordenamento, vemos a crescente taxação do estacionamento mesmo quando não há alternativas, como é exemplo no período das Festas de Oeiras em que o estacionamento dissuasor está inacessível.----------

---------- No plano dos trabalhadores municipais, vemos cada vez mais empresas a realizarem trabalho que usualmente era o Município que realizava, por exemplo na manutenção de espaços

verdes e na recolha de resíduos. Também nessa opção há consequências porque esses trabalhadores têm vínculos mais precários e salários inferiores aos seus pares no quadro da Câmara Municipal. ----------Mesmo no plano das respostas a questões mais simples colocadas pelos cidadãos, ainda muito há por fazer. Nesta mesma Assembleia continuamos a assistir a vários cidadãos a trazerem questões que trouxeram anteriormente e que ainda não encontraram solução pela Câmara Municipal de Oeiras: as cuidadoras de animais, as questões da proteção civil, as questões das linhas elétricas, as cheias da Ribeira da Lage, entre outras. ----------

----------No plano político, assistimos à maioria a servir-se da sua força para aprovar medidas e despesa não consensuais. ----------

----------Mesmo nesta Assembleia, realizaram-se alterações do Regimento de funcionamento que limitaram a intervenção das forças políticas com menor expressão eleitoral. ----------

----------Em síntese, é inegável que muito foi feito nas últimas décadas, mas a CDU entende que muito tem de ser feito para que Oeiras efetivamente seja um concelho com qualidade de vida e acessível a todos, jovens e menos jovens, naturais ou imigrantes, para o programador, para a investigadora, mas também para a auxiliar de limpeza e para o trabalhador da hotelaria. ----------

----------O Município de Oeiras e sobretudo as populações que vivem em todo o Município de Oeiras, podem continuar a contar com a CDU, porque para nós, este município é um município que tem de ser vivido e partilhado por todos.----------

----------Obrigado."----------

----------**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Iniciativa Liberal, se faz favor."----------

----------**A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Obrigada, Senhora Presidente. Saúdo-a e em si todos os presentes e todos aqueles que nos assistem de forma não presencial. ----------

---------- Como está a Democracia em Oeiras? Quando discutimos o Estado do Município, esta deve ser a primeira pergunta. E a resposta é clara: está fraca. ----------

---------- Desde o início deste mandato assistimos a uma erosão deliberada do funcionamento democrático. ----------

---------- Na Sessão de Instalação desta Assembleia a oposição foi impedida de usar a palavra. Como se não bastasse, o Regimento foi aprovado de forma unilateral, sem verdadeiro diálogo. As regras da Democracia não são um detalhe, são a garantia de que todos podem exercer plenamente o mandato que os cidadãos lhe confiaram. ----------

---------- Isto não é governação. Isto é arrogância. ----------

---------- Mas há uma outra ameaça à Democracia local e essa não vem da maioria. Vem de quem devia fazer oposição e escolheu não o fazer. ----------

---------- As reuniões de Câmara continuam sem transmissão pública. Não há cidadão em casa que possa acompanhar o que se decide em seu nome e conhecer a posição dos vereadores, ou avaliar quem verdadeiramente confronta o Executivo. Esta falta de transparência é conveniente para todos os que estão presentes na sala. O Executivo governa sem câmaras e a oposição não expõe que raramente apresenta alternativas claras, ou cria contraditório. ----------

---------- O PS e o CHEGA têm vereadores, têm assento na Câmara, têm voz, têm voto. E o que têm feito com isso? A maioria das vezes acompanhar o Executivo. Esta situação é o cenário ideal para qualquer Executivo que queira governar sem ser incomodado. ----------

---------- Nunca, em nenhum mandato recente, o Executivo de Oeiras teve condições tão favoráveis. O seu maior aliado, não é apenas a sua maioria, é a oposição que enfrenta. ----------

---------- E é por isso que a Iniciativa Liberal continuará a fazer aquilo que os oeirenses esperam de uma força política: constituir uma alternativa credível, assente em três princípios muito simples:

---------- Menos impostos. ----------

---------- Mais transparência. ----------

----------Melbor gestão. ----------

----------Não se pode falar do Estado do Município sem se falar do bolso dos oeirenses. Os cidadãos deste concelho acordaram neste mandato com uma surpresa que não constava em nenhum programa eleitoral: a Câmara aumentou a taxa de IMI para o máximo permitido por lei, de zero vírgula trinta para zero vírgula quarenta e cinco. Num universo de trezentos e oito, mais de duzentos municípios mantêm a taxa mínima. Trinta e um desceram. Oeiras foi na direção contrária, sendo um de apenas quatro que aplicam a taxa máxima. Mais uma vez, o Executivo escolheu o caminho mais fácil: cobrar mais. ----------

----------Para a Iniciativa Liberal, o caminho é outro, porque governar bem não é cobrar mais, é gastar melhor. ----------

----------Também na mobilidade encontramos o retrato deste Executivo. Anunciou como prioridade o reforço da rede de carregamentos para veículos elétricos; prometeu expandir a rede ciclável; prometeu soluções estruturantes, incluindo o SATUO e o LIOS. E o que já aconteceu? Oeiras anuncia muito e executa pouco. A mobilidade não é um luxo urbano. A mobilidade é considerada um dos principais problemas do Concelho. A mobilidade é um dos principais fatores que condicionam a qualidade de vida dos oeirenses. Há que ter vontade política para encontrar alternativas eficazes ao automóvel. ----------

----------A Iniciativa Liberal tem uma visão diferente para Oeiras. Não podemos continuar reféns de uma gestão que confunde gastar com investir. Oeiras não precisa de mais impostos, não precisa de mais propaganda. Oeiras pode ser e deve ser melhor. Mas, para isso, precisa de melhor gestão, mais transparência e mais Democracia. ----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. ----------

----------Evoluir Oeiras, por favor." ----------

---------- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** interveio e disse o seguinte: ---

---------- "Boa tarde, Senhora Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e também quem nos segue à distância.----------

---------- Estamos no primeiro Debate sobre o Estado do Município deste mandato dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e nove. Um mandato em que o executivo reforçou a sua maioria e deu, desde o primeiro minuto, um sinal claro da forma como a pretendia exercer: proibindo, de forma inaceitável, os eleitos da oposição de discursarem na cerimónia de tomada de posse. Foi o prenúncio do que estava por vir. ----------

---------- Hoje, o défice democrático é a regra. O Regimento da Assembleia foi alterado cirurgicamente para cortar a palavra à oposição, para limitar todos os tempos de intervenção (sem exceções), até para justificarmos o nosso voto ou defender a sua honra. O site da Assembleia continua, há mais de um ano, a impedir que os grupos políticos da oposição façam publicações. Propostas que são rejeitadas apenas por virem da oposição, sem uma avaliação do seu mérito. E há deputados que parecem esquecer que foram eleitos para fiscalizar e não para bajular ou para elogiar.---- ----------

---------- As reuniões de Câmara continuam sem transmissão pública e os orçamentos participativos continuam na gaveta. Nas reuniões de Câmara, onde tínhamos um executivo onde a oposição questionava, analisava, propunha, desapareceu o contraditório: temos agora um vereador do CHEGA que permanece caladinho, ausente e cujos substitutos votam tudo a favor, sem perguntas; também temos uma vereadora do PS que intervém pouco ou nada; e tudo isto longe do escrutínio público, numa sala exígua, onde os cidadãos só podem intervir uma vez por mês, às três da tarde de um dia útil, sendo depois convidados a sair da sala, como se não pudessem assistir ao resto da reunião. É uma gestão de portas fechadas aos munícipes, aos cidadãos. ----------

---------- Também é de portas trancadas que se vai aos bolsos dos munícipes. Sem qualquer validação em programa eleitoral, o IMI subiu abruptamente para zero quarenta e cinco por cento.

Para quê? Para alimentar um despesismo faraónico. O Fórum Municipal aproxima-se já dos oitenta milhões de euros. Basta consultar o portal Base.GOV para encontrar os contratos milionários, enquanto, cá fora, a realidade é outra: a faturação do SIMAS continua um caos. Exige-se mais esforço às famílias para financiar as obras de vaidade, mas a Câmara é incapaz de garantir que a conta da água chega à casa dos munícipes em condições todos os meses. ----------

----------Para disfarçar o cimento, o executivo veste também a capa do "verde", numa corrida desesperada atualmente aos galardões ambientais, o que é de uma hipocrisia atroz. Não se muda nenhuma política concreta, mas o discurso mudou neste mandato. Vale a pena recordar os mágicos vídeos que continuam disponíveis no YouTube, vídeos onde o Senhor Presidente, com o seu habitual tom de superioridade, assumindo um negacionismo climático constrangedor, desvalorizava as alterações climáticas, afirmando que o problema "não era dos municípios, mas sim das petrolíferas", chegando ao absurdo de dizer que "Oeiras construía estradas para combater as alterações climáticas". No momento certo, Senhor Presidente, cá estaremos para traduzir os vídeos para inglês ou para qualquer outra língua que entendam ser necessária.----------

----------Atualmente, o executivo tem um discurso de "green Valley", mas a realidade mantém-se: um executivo que é contra a produção local de alimentos, que defende abertamente o fim das reservas de solos e tenta desmantelar, passo a passo, a reserva ecológica. A Serra de Carnaxide - cuja área este Presidente já reduziu a metade desde o seu primeiro mandato há quarenta anos - continua debaixo da ameaça de construção com o Plano que está em vigor, Plano de Urbanização. Pelo meio, também arranjou tempo para uma guerra patética "ao estilo Trump", inventando muros com o município vizinho para não vermos, na verdade, a dimensão da construção que já permitiu na Serra de Carnaxide, por exemplo o Aquaterra Masterplan e a urbanização que vai até ao Farol da Mama. Isto para não falar de outros muros, como a muralha de Miraflores que ensombrou o Parque Urbano e cortou definitivamente a ligação que existia ao Parque Florestal de Monsanto. -

----------E, perante tudo isto, onde tem andado o Senhor Presidente da Câmara? Praticamente

ausente das reuniões de Câmara e desta Assembleia Municipal. Prefere sim os estúdios da televisão, os vídeos da comida e as campanhas presidenciais em vez do dever de prestar contas aos munícipes e aqui aos eleitos. Aqui, perante os representantes eleitos pelos oeirenses, não aparece, foge à prestação de contas. Opta por participar em monólogos televisivos, onde apresenta a sua versão dos acontecimentos sem qualquer contraditório. ----------

---------- Mas nem assim escapa às polémicas. Em março, o Ministério Público acusou Isaltino Morais e vinte e dois funcionários por peculato e abuso de poder, relacionando-os com a utilização de verbas do Fundo de Maneio para mil quatrocentas e quarenta e uma refeições com preferência por produtos de luxo."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:----------

---------- "Senhora Deputada, terminou o seu tempo. Terminou o seu tempo." ----------

---------- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ----------

---------- "Estou a terminar, Senhora Presidente.----------

---------- Seguiram-se então buscas à Câmara. ----------

---------- Senhoras e Senhores Deputados, Oeiras não pode ser governada entre almoços faustosos, processos judiciais e negacionismo. Cá estaremos..." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhora Deputada, peço desculpa, terminou o seu tempo."----------

---------- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ----------

---------- "Já terminei. Cá estaremos para acompanhar. ----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

----------Grupo Municipal CHEGA, faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, caros munícipes. ----------

----------Há debates que servem para discutir propostas concretas e há debates, como o Estado do Município, que nos obrigam a refletir um pouco mais. Que nos obrigam a responder a uma pergunta: que Oeiras queremos deixar às próximas gerações? Tenho vinte e dois anos, faço parte de uma geração que cresceu a ouvir falar de progresso, de inovação e oportunidades. Uma geração que acredita neste Concelho, que se orgulha daquilo que Oeiras representa e que gostaria de continuar a construir aqui o seu futuro. Talvez por isso seja impossível ficar indiferente quando percebemos que muitos dos jovens que cresceram em Oeiras, já não conseguem imaginar um futuro em Oeiras. ----------

----------Seria profundamente injusto negar o caminho que Oeiras percorreu ao longo das últimas décadas. O Concelho cresceu, atraiu investimento, empresas, emprego e conhecimento. Criou infraestruturas, qualificou o espaço público e tornou-se uma referência em muitas áreas. Esse percurso existe e deve ser reconhecido. Mas reconhecer o que foi feito não pode servir de desculpa para ignorar aquilo que continua por fazer.----------

----------E é por isso que começo pela segurança. O estudo apresentado pelo próprio Município mostra que Oeiras continua a ser um dos concelhos mais seguros da Área Metropolitana de Lisboa e isso merece ser reconhecido. Mas mostra também que a criminalidade em algumas áreas aumentou e esse é um sinal que não pode ser ignorado por parte do Executivo.----------

----------Mas há um tema que marca de forma muito particular a minha geração, que é a habitação. Conheço muitos jovens como eu que nasceram em Oeiras, estudaram em Oeiras e hoje também trabalham em Oeiras. Jovens que querem aqui ficar, constituir família e construir aqui o seu futuro. No entanto, acabam todos por fazer a mesma pergunta: será que algum dia vou

conseguir viver no Concelho onde cresci? A verdade é que o preço das casas e das rendas tornou-se para muitos jovens simplesmente incomportável. Comprar casa em Oeiras deixou de ser um objetivo, para passar a ser um privilégio ao alcance de muitos poucos, e isso deve preocupar a todos nós com responsabilidades políticas. Porque um concelho verdadeiramente desenvolvido, não é apenas aquele que consegue atrair talento, é aquele que consegue criar condições para que esse talento permaneça. Não basta investir no ensino dos nossos jovens, se depois eles são obrigados a procurar noutros concelhos, aquilo que já não conseguem encontrar aqui: uma casa, estabilidade e condições para iniciar a sua vida adulta. ----------

---------- Mas a habitação não é a única preocupação das famílias. Vivemos uma altura em que tudo custa mais: a alimentação, os transportes, a energia e tantas outras despesas que pesam cada vez mais no orçamento das famílias. E, neste contexto, o aumento do IMI representa mais uma preocupação para quem já sente estas dificuldades. Oeiras tem uma situação financeira sólida que todos reconhecemos e é precisamente por isso que um município com esta capacidade deve procurar aliviar quem aqui vive. As boas contas públicas são importantes, mas fazem ainda mais sentido quando se traduzem em melhores condições de vida para as famílias, para os jovens e para quem todos os dias contribui para o desenvolvimento deste Município. ----------

---------- Oeiras continuará certamente a atrair as empresas, investimento e talento, mas isso por si só não chega. O verdadeiro sucesso deste Concelho será garantir que os filhos dos oeirenses conseguem continuar a viver aqui. Que um jovem que nasce em Oeiras não tenha de sair, porque já não consegue pagar uma casa ou uma renda. Que o desenvolvimento não seja apenas visível nas estatísticas e na propaganda, mas também na vida diária das pessoas. E esse é o desafio da próxima década e é por ele que vale a pena sempre trabalhar. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Partido Socialista, faz favor."----------

----------A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** interveio e disse o seguinte:--- ----------

----------"Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Presidente de Câmara e Executivo, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

----------O debate sobre o Município é o momento para avaliar e discutir as opções seguidas na política municipal, os seus impactos e as alternativas possíveis. ----------

----------Sabemos, porque o ouvimos reiteradamente, que quem venceu com maioria absoluta governa exclusivamente de acordo com o seu programa. É-nos dito, e cito, "habituem-se".--------

----------Antecipemos, então, o que vamos ouvir.----------

----------"Oeiras é reconhecido como o concelho com mais metros quadrados de espaços verdes por habitante."----------

----------"Oeiras é um dos melhores concelhos para viver, estudar e visitar." ----------

----------"Oeiras afirma-se como um dos grandes motores económicos da Grande Lisboa. Criamos riqueza."----------

----------"Oeiras universalizou o acesso ao ensino superior."----------

----------"Somos líderes nacionais no ambiente e na sustentabilidade, alcançando pontuações de excelência que colocam Oeiras no topo absoluto do país."----------

----------"Oeiras é hoje reconhecida como a verdadeira cidade do futuro em Portugal, com um foco na tecnologia, ciência e conhecimento que não encontra paralelo no território."----------

----------"A nossa aposta na inteligência urbana não é retórica; somos o município pioneiro na gestão integrada e digital do território, transformando inovação em qualidade de vida antes de qualquer outro."----------

----------"Oeiras é o único município que garante que nenhuma criança fica sem resposta social."----- ----------

---------- "Nenhum outro município em Portugal protege e valoriza os seus idosos como Oeiras." --- ----------

---------- "Somos o município que melhor equilibra o investimento em transporte público com a fluidez rodoviária". ----------

---------- E, por fim, a afirmação mais ambiciosa: ----------

---------- "Oeiras é o único município com a audácia e a capacidade financeira para ressuscitar e revolucionar o seu próprio sistema de transportes, sem ficar refém das decisões do Estado." ----

---------- Esclareço: todas estas afirmações são do Senhor Presidente da Câmara, *ipsis verbis*. -

---------- Vamos às promessas:----------

---------- O SATU está falido desde dois mil e quinze. Em dois mil e dezassete foi prometida a sua reativação até ao Taguspark e ao Cacém. Em dois mil e vinte e um reapareceu como Metrobus. Em dois mil e vinte e cinco, a responsabilidade passou a ser do Governo.----------

---------- O LIOS, outra promessa recorrente. Três programas eleitorais, zero concretização. ---

---------- Nas políticas sociais as promessas repetem-se desde dois mil e dezassete: novos centros de dia, lares, apoio domiciliário integrado. Mas a realidade é outra. ----------

---------- Nos bairros municipais e no emprego, nos programas de dois mil e dezassete, dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e cinco promete-se a "plena inclusão", a "regeneração dos bairros municipais" e programas de empregabilidade jovem para os moradores dos bairros Navegadores, Pombal e Páteo dos Cavaleiros. Mas os dados desmentem a promessa.----------

---------- "Vagas a cem por cento das crianças em idade pré-escolar" e " a expansão da rede pública de creches e jardins de infância" constam dos programas de dois mil e dezassete e dois mil e vinte e um. Mas os factos desmentem esta promessa. ----------

---------- Na economia circular prometeu-se a expansão das redes de ecopontos subterrâneos e o cumprimento das metas nacionais e europeias de reciclagem. Mas os resultados continuam por aparecer. -- ----------

----------"Eficiência hídrica". Mas continua a gastar-se água em grande escala para regar relvados ornamentais e manter fontes decorativas. Um concelho verde nas fotografias, mas não na gestão dos recursos. ----------

----------Nas Smart Cities anunciam-se aplicações, painéis digitais e "estudos avançados de tráfego baseados em inteligência urbana". Mas de que serve tanta tecnologia quando as soluções continuam por concretizar?----------

----------Senhor Presidente,----------

----------Não lhe pedimos que cumpra o nosso programa. ----------

----------Pedimos-lhe apenas que cumpra o seu.----------

----------Porque as promessas ganham eleições. Mas só o seu cumprimento honra a confiança dos eleitores.----------

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. ----------

----------O INOV, por favor." ----------

----------O **Senhor Deputado António Moita (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Senhora Presidente, Senhor Presidente, minhas senhoras e meus senhores. ----------

----------Podia poupar aqui algum tempo porque a intervenção que o Partido Socialista fez, a primeira parte já é parte daquilo que eu tenho aqui para dizer e, portanto, ficava o assunto já resolvido.-- ----------

----------Ainda assim confesso-vos que preparei duas intervenções. São intervenções..., uma para o caso de ouvir por parte das forças políticas da oposição avaliações positivas daquilo que aqui se passa, e outra para o caso das mesmas críticas e dos mesmos ataques que vêm sempre.---

----------Apesar de todos termos o mesmo tempo para intervir, voltaram as críticas de sempre. Vou, por isso, falar apenas daquilo que Oeiras vive, que as pessoas sentem. Ao contrário das forças

da oposição que vivem de um sonho, apenas de um sonho, ou de uma realidade que não é a realidade que os cidadãos sentem, mas de que acordam apenas de quatro em quatro anos. ---------

---------- Quando falamos do Estado do Município de Oeiras não falamos apenas de números, não falamos de obras concluídas, não falamos apenas de investimentos concretizados. Falamos de um projeto que é de todos ao longo de décadas e que transformou profundamente um território e melhorou a vida de quem nele vive, trabalha e investe. ----------

---------- Hoje Oeiras é reconhecido como um dos municípios mais desenvolvidos do país. Não foi por acaso, não foi fruto da sorte, foi consequência de uma visão consistente, de uma estratégia de longo prazo, da coragem em tomar decisões que nem sempre foram as mais fáceis. A política também vive da diferença das ideias e do confronto. Em Democracia, a oposição tem um papel indispensável, mas esse papel exige mais do que a crítica. Exige a capacidade para apresentar soluções. A verdade é que, ao longo dos últimos anos, a alternativa não aconteceu. O que frequentemente encontramos são críticas soltas, resistências a projetos sem uma visão integrada do que deve ser Oeiras. Hoje, mais uma vez, ouvimos apenas slogans e a negação sistemática do que foi feito. A oposição precisa de mostrar mais, muito mais. Precisa de estratégia, de competência, de conhecimento profundo de uma terra que é de todos. ----------

---------- Neste percurso há uma figura cuja marca é incontornável. Independentemente das opiniões que cada um possa ter sobre o seu percurso político, há um facto que é difícil de contestar: a visão estratégica que Isaltino Morais imprimiu ao desenvolvimento do Concelho de Oeiras alterou definitivamente o destino deste Concelho. Foi essa visão que permitiu antecipar a importância da economia do conhecimento, apostar decisivamente na atração de empresas tecnológicas, de criar condições para o investimento privado e fazer de Oeiras um dos principais motores económicos do país. Compreendeu desde cedo que um território competitivo precisava igualmente ser socialmente equilibrado. Por isso, foram desenvolvidas políticas de habitação, equipamentos sociais, apoio aos mais jovens, aos mais velhos, à educação, à cultura e ao desporto

que procuraram garantir que o crescimento económico se traduzisse em progresso para todos, independente da sua condição económico-social.----------

----------Ao mesmo tempo, o ordenamento do território deixou de ser encarado como uma mera gestão administrativa do solo, para passar a ser um verdadeiro instrumento de desenvolvimento. Os espaços verdes, as infraestruturas, os equipamentos públicos, as zonas empresariais e as áreas residenciais foram sendo integrados numa lógica felizmente bem distinta da que encontramos noutros territórios metropolitanos. ----------

----------Oeiras é hoje um município financeiramente sólido, socialmente equilibrado, ambientalmente mais sustentável e economicamente muito competitivo. É sobre tudo isso que o meu grupo vai fazer várias intervenções hoje. Existem outras frentes, novas frentes que só são possíveis de enfrentar porque existe uma base sólida para o desenvolvimento. São elas o acesso à habitação, a mobilidade, a transição para o digital, as alterações do clima ou o envelhecimento da população.- ----------

----------Continuar este percurso não significa voltar para o passado. Significa preservar aquilo que resultou e com novas políticas responder às exigências das próximas décadas. Preparado para garantir que o futuro dos nossos filhos e dos nossos netos irão herdar um Concelho sem passivo, cada vez mais inclusivo e cada vez mais próspero.----------

----------Como fizemos até aqui, cabe-nos a responsabilidade de preparar as próximas décadas.

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Segue-se agora o debate generalizado nos termos da grelha e de acordo com o artigo trinta e cinco do Regimento. Quem pretende inscrever-se? Não sei se o Senhor Presidente da Câmara pretende intervir agora ou mais tarde? Não sei se o Senhor Presidente... Neste momento não pretende intervir, portanto alargamos o debate. Quem pretende inscrever-se? Senhor Deputado

Francisco O'Neill (N.I.), faz favor. Tem dois minutos." ----------

---------- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (N.I.)** interveio e disse o seguinte:

---------- "Cumprimento a Senhora Presidente e, perante a sua pessoa, cumprimento todos os presentes e também quem nos assiste. ----------

---------- Senhora Presidente.----------

---------- Relativamente ao Estado do Município, para abordarmos com coerência e com justiça, não nos podemos cingir apenas e só a dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e quatro. Eu penso que temos de nos cingir relativamente à história de Oeiras. À história de Oeiras, aquilo que fez realmente Oeiras ao longo destes tempos. ----------

---------- E temos de ir desde a sua constituição e atrevo-me a dizer até quase a mil setecentos e cinquenta e nove quando o Rei Dom José Primeiro cedeu ao Marquês de Pombal, por carta Régia, e que passámos aqui de povoação, todavia a vila, e também a constituição, até ao presente. E compreender esta dimensão, este crescimento. ----------

---------- Todas as pessoas que aqui passaram, que se dedicaram, que deram a sua vida, o seu trabalho a este Concelho. E acho que não podemos restringir Oeiras, apenas e só a dez, vinte, trinta anos, mas sim à sua história, acima de tudo. ----------

---------- Quero aqui também dizer, e recordo que somos um concelho excecional: temos mar, temos rio, temos serra, temos uma potencialidade enorme. Ainda há bem pouco tempo, diziam aqui que nós não tínhamos hotéis. Estão enganados, temos três hotéis de excelência em Oeiras, num espaço curto de quarenta e seis ou quarenta e sete quilómetros. Recordo que em dois mil e vinte e um, quando cheguei aqui à Câmara tínhamos um orçamento camarário de cerca de cento e oitenta e nove milhões de euros e um défice de quarenta e quatro por cento; hoje, temos um orçamento de trezentos e cinquenta e nove milhões. ----------

---------- Logicamente, se calhar, outrora iria criticá-lo mas, depois de analisar isto, eu posso dizer que foi graças a incrementos de capital que combatemos a inflação, conseguimos investir

mais também na área social e, acima de tudo, também pudemos salvaguardar mais construção em Oeiras. ----- ----------

----------A única crítica que eu tenho aqui a mencionar é relativamente ao IMT. Nós dependemos muito do IMT em Oeiras. E também com os impostos à taxa máxima, desde o IMI, desde a derrama (que já devia ter baixado) e também o IRC, temos realmente de ponderar. -------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Terminou o seu tempo, Senhor Deputado. ----------

----------Muito obrigado.----------

----------Faz favor, Senhor Deputado Domingos Santos (INOV25)."----------

----------O **Senhor Deputado Domingos Santos (INOV25)** fez a seguinte intervenção:-------

----------"Muito obrigado. ----------

----------Continuando aquilo que já foi dito, como está o Município de Oeiras? Vamos dar uma olhadela muito rápida ao projeto Oeiras Community Valley, OCV, e a alguns dos diferentes programas de apoio social. ----------

----------A OCV conta atualmente com cento e doze empresas membros, de média e grande dimensão, com uma forte presença nos parques empresariais Taguspark, Lagoas Park e Quinta da Fonte. Na visão deste projeto, é a colaboração intersectorial que garante uma verdadeira inovação sustentável, tanto para as empresas como para as pessoas das empresas e do território em que as empresas estão instaladas. Graças a este projeto/programa:----------

----------Um. No triénio dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e cinco houve setecentos e oito apoios mediados com um valor financeiro associado de cento e dezassete mil quinhentos e doze euros e vinte e seis cêntimos. Mobilização de mil e oito voluntários integrados em iniciativas ambientais e comunitárias. Setenta e cinco empresas que prestaram, pelo menos, um apoio anual. Noventa entidades apoiadas em áreas como a social, desportiva, cultural, etc. ----------

---------- Dois. Várias campanhas realizadas com grandes impactos. Campanhas de Natal, campanhas de material escolar, campanhas de bens e produtos, entre outras. ----------

---------- Três. Iniciativas em destaque. Em dois mil e vinte e cinco, parceria OCV/PMI, capacitação de entidades locais na área da gestão de projetos. Em dois mil e vinte e seis/vinte e sete plano de capacitação OCV. Programa focado na sustentabilidade organizacional, que conta já com setenta e um participantes, mais de trinta entidades locais envolvidas e onze empresas. São vários os prémios e distinções já arrecadados. Prémio Gold APEE (Associação Portuguesa de Ética Empresarial). Prémio de Excelência Autárquica dois mil e vinte e cinco, atribuído pela plataforma Cidade Social. ECOXXI - integração ativa dos dados do programa nos indicadores ambientais sustentáveis do Município de Oeiras. ----------

---------- Vejamos agora algumas das medidas sociais implementadas pelo Município de Oeiras em vinte e cinco e em vinte e seis até ao momento, de entre muitas outras. Apoios económicos a famílias, incluindo apoio a rendas e prestações de crédito à habitação, consumos domésticos, aquisição de próteses auditivas, óculos, etc. Em dois mil e vinte e cinco abrangeram seiscentos e quinze agregados familiares, num total de mil e oitenta e oito beneficiários e atingiram a quantia de seiscentos e oitenta mil euros. Em dois mil e vinte e seis, até ao momento, já foram abrangidas trezentas e treze famílias, num total de seiscentos e onze beneficiários, que atingiram já quatrocentos e trinta e cinco mil euros. ----------

---------- Atendimento e acompanhamento social. Em dois mil e vinte e cinco foram acompanhados dois mil trezentos e setenta e um processos familiares. À data, estão a ser acompanhados mil duzentos e quarenta e sete. ----------

---------- E por aí fora, por aí fora, por aí fora. Estas são apenas algumas das muitas medidas sociais de solidariedade e inclusão que temos em Oeiras. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Mais algum dos senhores deputados pretende inscrever-se? Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25), faz favor." ----------

----------A **Senhora Deputada Celina Mendonça (INOV25)** interveio e disse o seguinte:----

----------"Meus senhores, minhas senhoras.----------

----------Em Oeiras, o desporto faz parte da nossa cultura. É um dos pilares da qualidade de vida no Concelho. Com uma oferta diversificada de programas, equipamentos e eventos promove a prática desportiva para todas as idades e acolhemos regularmente competições nacionais e internacionais. ----------

----------Na Gala do Desporto dois mil e vinte e cinco foram distinguidos cerca de trezentos e setenta campeões nacionais, europeus e do mundo, em vinte e oito modalidades, representando os nossos oitenta e seis clubes desportivos. Em dois mil e vinte e um tínhamos apenas cento e sessenta e oito atletas.----------

----------O apoio financeiro direto do Município quase que triplicou, passando de novecentos e setenta e cinco mil euros para os três milhões de euros. Mas o maior desafio face a esta realidade é o alargamento das infraestruturas desportivas. Por isso, o atual Executivo está já a realizar estudos para a criação de duas novas centralidades desportivas em Barcarena e Carnaxide, com um total aproximado de nove hectares de novos equipamentos desportivos para fazer face a este extraordinário dinamismo, que não tem paralelo na AML e no país. ----------

----------Mas o dado mais revelador é este: setenta e dois por cento da população de Oeiras pratica atividade física regularmente, fazendo do nosso Concelho um dos mais ativos do país. ---

----------Meus senhores e minhas senhoras, em Oeiras, o desporto é para todos: inclusivo, acessível e com forte dimensão comunitária. O novo campo de golfe de Barcarena é mais um exemplo desta democratização na prática desportiva.----------

----------Tenho dito." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

---------- Mais alguém pretende inscrever-se? Peço desculpa, a seguir é o Senhor Deputado Jorge Rato (PS), porque o Senhor Deputado António Balcão Vicente (INOV25) tinha levantado a mão primeiro, e a seguir o Senhor Deputado Jorge Rato (PS). Faz favor." ----------

---------- O **Senhor Deputado António Vicente (INOV25)** fez a seguinte intervenção:---------

---------- "Obrigado, Senhora Presidente. Em si cumprimento todos os presentes e os oeirenses que nos ouvem. ----------

---------- A política ambiental do Município de Oeiras assenta numa visão integrada de desenvolvimento sustentável, sendo a descarbonização, a adaptação às alterações climáticas, a economia circular e a valorização do património natural pilares fundamentais da ação municipal.

---------- Os resultados demonstram uma trajetória consistente. Entre dois mil e oito e dois mil e vinte e três, Oeiras reduziu as emissões de gases com efeito de estufa em cinquenta e um por cento e em vinte e seis por cento o consumo de energia, evidenciando que é possível conciliar crescimento económico, qualidade de vida e sustentabilidade. ----------

---------- Esta estratégia é complementada pela aposta na produção de energia renovável para autoconsumo, estimada em cerca de cento e cinco por cento do consumo energético municipal, complementada pela instalação de sistemas fotovoltaicos em edifícios municipais, consolidando uma cultura de eficiência energética e de liderança pelo exemplo.----------

---------- Também a adaptação às alterações climáticas constitui uma prioridade. Oeiras dispõe atualmente de treze vírgula sessenta e dois por cento do território coberto por arvoredo, com cento e oitenta e cinco mil duzentas e sessenta árvores devidamente inventariadas, mais do que uma árvore por habitante, reforçando a capacidade do Concelho para reduzir ilhas de calor, capturar carbono e promover a biodiversidade. Estratégia esta associada à gestão inteligente da água, com um sistema remoto de rega que já abrange oitenta e quatro vírgula seis hectares de espaços verdes,

mantendo o objetivo de atingir oitenta por cento da área com rega automática até dois mil e trinta. ----------No entanto, na área da economia circular, o Município tem vindo a reforçar a proximidade dos serviços aos cidadãos oeirenses. Atualmente, trinta e cinco vírgula quatro por cento dos resíduos urbanos são recolhidos seletivamente, valor superior à média nacional, e toda a população oeirense tem acesso ao serviço de recolha de biorresíduos, indicador que posiciona Oeiras entre os municípios mais avançados nesta matéria. E em dois mil e vinte e cinco foram ainda valorizadas mais de doze mil toneladas de resíduos orgânicos e verdes, contribuindo para reduzir a deposição em aterro e promover a reutilização de recursos. ----------

----------A valorização do património natural estende-se igualmente aos parques urbanos, às praias, às linhas de água e à agricultura urbana, com duzentos e vinte e sete talhões hortícolas todos eles ocupados, demonstrando o interesse dos oeirenses por este modelo de sustentabilidade e de proximidade que já integra as políticas de planeamento urbano como sucede atualmente no empreendimento habitacional de Tercena. ----------

----------Acresce ainda o investimento contínuo na manutenção das praias distinguidas com Bandeira Azul, na recuperação das linhas de água e em projetos como o Oeiras Green Valley, que, com os seus quarenta e dois hectares, alia requalificação paisagística, prática desportiva, educação ambiental e gestão sustentável do território. ----------

----------No seu conjunto, estes indicadores demonstram que a política ambiental de Oeiras vai muito além da proteção do ambiente. Trata-se de uma estratégia integrada de governação que aposta na eficiência dos recursos, na inovação, na resiliência do território e na melhoria da qualidade de vida, preparando o Concelho para responder aos desafios das alterações climáticas e para afirmar Oeiras como uma referência nacional em sustentabilidade urbana. ----------

----------O que explica que a falta de água num concelho vizinho, recentemente noticiada pela comunicação social, dificilmente poderia ocorrer em Oeiras. Não é em vão que temos uma das maiores reservas de água em todo o país, garantindo-nos uma autonomia para três dias. ----------

---------- Disse, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Senhor Deputado Nuno Carolo (PS), faz favor."----------

---------- O **Senhor Deputado Nuno Carolo (PS)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados.

---------- Ladies and Gentlemen! Aqui está o grande ISALTINO SHOW!! ----------

---------- Depois de semanas seguidas a ouvir Francisco o presbítero, aliás função para a qual carece de talento, pensámos todos que "hoje é que vai ser"!! Vem aí o Presidente!! Vamos discutir políticas públicas avançadas mas, afinal, vai-se a ver e é só retórica!! Uma overdose de Isaltino!! Felizmente somos imunes!!! Se fôssemos a acreditar nessa retórica, ainda íamos pensar que Oeiras é a melhor do país em tudo. Primeira da Europa, única no Mundo… Aliás, está para nascer civilização no multiverso, que ultrapasse Isaltino em Oeiras…----------

---------- Nem sei porque não nos vamos todos embora, está tudo feito!! Impecável!! Mas depois, no final do dia vamos a ver e é só jajão!! ----------

---------- No município que cobra duzentos milhões de impostos aos seus cidadãos, onde se juntam dezenas de milhões de transferências correntes da administração central, muito do que o município faz não é vontade política inovadora é apenas cumprir obrigação. ----------

---------- Senhora Presidente,----------

---------- Cheio de si, o Senhor Presidente anda por aí a dizer que não tem de cumprir os programas dos outros Partidos, pois bem, o que temos a dizer-lhe é cumpra o seu programa eleitoral!! Devia ser fácil!!----------

---------- Mas vejamos:----------

---------- No seu programa eleitoral diz que vai, cito: "instalar sistemas de energia solar, eólica ou de biomassa, aproveitando os recursos naturais locais." ----------

----------Mas depois perguntamos: ----------

----------Quantos metros quadrados de painéis instalados foram feitos em dois mil e vinte e cinco… zero!! ----------

----------Quantos aerogeradores instalados… zero!!----------

----------Quantas toneladas de CO2 emitidas que foram reduzidas, … zero. ----------

----------No seu programa prometeu a "implementação de sistemas inteligentes de captação de águas pluviais (smart rainwater harvesting), nos parques e jardins". Mas depois perguntamos: ---

----------Quantos reservatórios de águas pluviais existem?----------

----------Quantos metros cúbicos de água potável evitámos utilizar na rega dos jardins e para lavar ruas…----------

----------Quanta da água de nascente foi captada e utilizada pelos serviços municipais… ------

----------Zero ou quase zero!! No final do dia é isto, é só jajão!! ----------

----------Senhora Presidente, ----------

----------O executivo apresenta-se como campeão da sustentabilidade, mas quando chega o momento de decidir, prefere gerir o existente em vez de construir o futuro. ----------

----------O problema central não é técnico. Nem financeiro. Nem tecnológico. As soluções existem. São maduras. Estão acessíveis. São amplamente utilizadas por outros municípios. O problema é político. ----------

----------Senhor Presidente, o que o Partido Socialista tem a dizer-lhe é que, pelo menos, cumpra o seu Programa!!"----------

----------A **Senhora Presidente da** A.M. disse o seguinte: ----------

----------"Terminou? Terminou. Muito obrigada. Quem mais se inscreve para usar da palavra nesta...? Senhora Deputada Carla (INOV25), faz favor."----------

----------A **Senhora Deputada Carla Oliveira (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ---------

----------"Boa tarde, Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor

Presidente, minhas senhoras, meus senhores.----------

---------- A política de habitação é hoje uma das maiores preocupações das famílias portuguesas. O Município de Oeiras destaca-se na sua política habitacional por responder a perfis sociais distintos, onde há estratégia, investimento, obra feita. Os resultados são concretos. Oeiras dispõe hoje de um parque habitacional municipal com cerca de três mil e quinhentas casas em regime de renda apoiada. Dá, assim, resposta à carência económica severa com habitação social integrada, ajustando o valor das rendas aos rendimentos reais das famílias. Dar a quem precisa. O Município já entregou trezentas novas habitações e prevê entregar até ao final do ano quatrocentas habitações, reforçando a oferta em regime de renda reduzida. ----------

---------- Como exemplo, temos o empreendimento São Marçal, São Marçal II, empreendimento de Tercena, empreendimento de Leceia, unidade de Talaíde, Rossio de Porto Salvo e módulos da Politeira. Oeiras está a construir soluções para diferentes realidades: para as famílias de maior vulnerabilidade, para a classe média, para a fixação de jovens, reabilitando edifícios degradados em centros históricos e para a população idosa. ----------

---------- O PRR permitiu acelerar a construção de novas casas, mas também teve um papel decisivo na requalificação do parque habitacional existente, e é essa a dimensão essencial da resposta de Oeiras. A habitação não pode ser vista apenas como construção nova, tem de ser também requalificação, manutenção, valorização dos bairros e melhoria das condições de quem já vive no parque habitacional. Oeiras desenhou um modelo de política de habitação que cruza ação social, equilíbrio económico e requalificação urbana, provando que a habitação pública deve adaptar-se às diferentes realidades da população. Oeiras responde à urgência do presente e prepara o futuro do Concelho. Oeiras executa, entrega e transforma." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

---------- Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25), faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado Rui Pessanha (INOV25)** interveio e disse o seguinte:----------

----------"Obrigado, Senhora Presidente. ----------

----------A economia e a tecnologia são áreas de topo no Concelho de Oeiras, em contexto de Área Metropolitana de Lisboa, alavancando o rendimento mediano no lugar cimeiro do ranking nacional, bem como o poder de compra, e gerando riqueza e emprego qualificado. ----------

----------O desenvolvimento baseado na tecnologia e inovação passa pela instalação de cerca de trinta por cento da totalidade das empresas do país. Engenharias, inteligência artificial, cibersegurança, investigação e farmacêutica são as áreas desenvolvidas no âmbito de um ecossistema de tecnologia e valor acrescentado constituído por um conjunto de parques empresariais de excelência, bem como a existência de diversos institutos científicos e infraestruturas que promovem soluções e inovação económicas, através do conhecimento científico aplicado, e com o Município a investir igualmente na inovação e economia do mar. É tudo isto que gera a atratividade tecnológica, gerando o referido valor acrescentado e o registo dos salários mais altos do país e emprego altamente qualificado. ----------

----------A existência no Município de uma independência financeira com receitas próprias, a qual representa cerca de oitenta por cento do total da receita autárquica, com uma cobertura da despesa, esta que permite o desenvolvimento e a coesão social. Perante os indicadores de desenvolvimento no Concelho ao nível do rendimento, emprego altamente qualificado, atração de empresas, sustentabilidade e ambiente, Oeiras capta talento, inovação e coesão, bem como a implementação de equipamentos sociais e serviços urbanos. ----------

----------Por fim, comparando resultados, Oeiras optou por um plano económico-financeiro que lhe tem permitido criar equipamentos sociais e serviços urbanos e, como já foi referido, Oeiras igualmente apresenta superioridade nos dados existentes da qualificação, da inovação empresarial e da coesão social. ----------

----------Obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado.----------

---------- Senhora Deputada Paula Neto (INOV25), faz favor." ----------

---------- A **Senhora Deputada Paula Neto (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Oeiras gera uma dinâmica cultural de dimensão nacional e internacional, ligando os seus vários núcleos urbanos. Construiu uma programação descentralizada que chegou às cinco freguesias do Concelho. Reforçou os grandes eventos que são hoje as marcas identitárias do nosso território. Reforçou o apoio aos movimentos associativos e aos agentes culturais, traduzidos numa verba de três milhões de euros. Implementou o planeamento e o processo digital de candidaturas, tornando-se mais eficiente e mais acessível. Reativou o Conselho Municipal de Cultura. Abriu os auditórios municipais a uma programação mais partilhada. ----------

---------- Com um investimento previsto de sete milhões e setenta mil euros, Oeiras reforça a cultura como um direito de todos. E porque a cultura e a educação andam de mãos dadas, Oeiras continua na sua aposta consistente na educação. Criou sustentadamente dez centros de apoio ao estudo com um investimento de quatrocentos e dez mil euros. Requalifica escolas. Investe em equipamento escolar. Investe no enriquecimento curricular, na formação profissional, elevando o investimento global na educação para trinta e três milhões de euros nestes itens. Mas no apoio ao acesso ao ensino superior, Oeiras passou de trinta e três bolsas em dois mil e dezassete para mil quinhentas e noventa e oito bolsas em dois mil e vinte e seis, com um investimento de dois milhões e trezentos mil euros. Trinta e um professores deslocados encontraram apoio em Oeiras. O Município disponibilizou alojamento para docentes distribuídos pelo Concelho e apostando e garantindo a proximidade das escolas.----------

---------- O investimento na educação e na cultura faz parte da marca distintiva da qualidade de vida do nosso Concelho. ----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada. ----------

----------Senhor Deputado Diogo Barreto (INOV25), faz favor." ----------

----------O **Senhor Deputado Diogo Barreto (INOV25)** interveio e disse o seguinte:----------

----------"Boa tarde a todos. ----------

----------O bem-estar animal é uma prioridade em Oeiras, refletindo uma política pública estruturada que alia proteção animal, saúde pública e apoio às famílias. Nos últimos anos, o Município reforçou o trabalho desenvolvido pelo CROAMO (Centro Oficial de Recolha de Animais do Município de Oeiras) e pelo CAA (Centro de Apoio ao Animal), promoveu a gestão responsável das colónias de gatos, incentivou a adoção, dinamizou ações de sensibilização e criou medidas sociais como o Banco Alimentar Animal e o Cheque Veterinário. ----------

----------O Concelho tem também investido em espaços amigos dos animais, como a Praia dos Pescadores em Paço de Arcos e os parques caninos, promovendo uma convivência equilibrada entre animais e comunidade. Esta política ganhou agora uma nova dimensão com o protocolo celebrado com a Liga Portuguesa dos Direitos do Animal para a gestão do programa REDA (Recolha, Esterilização, Devolução do animal à Colónia e/ou Adoção). Este programa e protocolo reforçam a resposta às colónias, às redes de cuidadores e aos animais assilvestrados, possibilitando uma resposta mais alargada no apoio necessário. Está ainda prevista a cedência das instalações municipais para uma nova clínica veterinária a preços acessíveis. Todo este percurso foi reconhecido com o Pet Friendly Award, que distinguiu Oeiras como o primeiro município pet friendly do país, validando uma estratégia assente no investimento, na responsabilidade social e na construção de uma comunidade mais humana e inclusiva. ----------

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado.----------

---------- Senhor Deputado Alexis Gonçalves (INOV25), faz favor."----------

---------- O **Senhor Deputado Alexis Gonçalves (INOV25)** fez a seguinte intervenção:--------

---------- "Obrigado, Senhora Presidente. Em si cumprimento todos os presentes. ----------

---------- O Concelho de Oeiras continua a investir fortemente nos seus recursos humanos. O plano de formação da Câmara Municipal de Oeiras é cada vez mais completo e abrangente, de forma a poder ultrapassar os desafios do futuro. ----------

---------- No primeiro semestre de dois mil e vinte e seis ocorreram cento e trinta e nove ações de formação, envolvendo mil seiscentos e vinte e quatro colaboradores da Autarquia e vários participantes. Foram ministradas dezassete mil oitocentas e quarenta e duas horas de formação, sendo treze mil seiscentas e três de formação interna e quatro mil duzentas e trinta e nove horas de formação externa. ----------

---------- A destacar as formações nas áreas da liderança, desenvolvimento interno, inteligência emocional, saúde e segurança, primeiros socorros, inclusão, segurança no trabalho e bem-estar escolar.---- ----------

---------- A nossa autarquia está digitalmente preparada na cibersegurança, sendo uma das autarquias de topo a nível nacional. Essas medidas visam o aperfeiçoamento dos funcionários da Câmara Municipal de Oeiras e o empenho na prestação de um serviço de excelência e proximidade com os cidadãos. ----------

---------- Por fim, realçar as políticas de conciliação da Câmara Municipal de Oeiras entre vida familiar e profissional. Fomos o primeiro município da Área Metropolitana de Lisboa a obter as certificações do sistema de gestão de bem-estar e felicidade organizacional, norma quarenta e cinco noventa. Temos a norma quarenta e cinco cinquenta e dois que assegura o equilíbrio real e prático dos colaboradores. ----------

---------- A Câmara Municipal de Oeiras coloca as pessoas no centro das suas prioridades,

refletindo a motivação dos colaboradores e o respeito pelas suas vidas familiares, aumentando uma administração pública forte e eficiente com profissionais valorizados e realizados. ----------

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada.----------

----------Senhor Deputado João Monge Gouveia (INOV25), faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado João Gouveia (INOV25)** interveio e disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Presidente, Senhores Deputados.----------

----------Quando falamos de segurança, importa olhar para os factos. Os indicadores oficiais mostram que Oeiras apresenta uma taxa de criminalidade inferior à dos seus concelhos vizinhos e que se destaca de forma consistente como um dos concelhos mais seguros da Área Metropolitana de Lisboa. Estes resultados demonstram que as políticas locais fazem a diferença. Uma Câmara Municipal que investe na prevenção, na qualidade do espaço público e na colaboração com as forças de segurança está também a investir na segurança dos seus munícipes. Essa colaboração traduz-se na cedência de instalações municipais para esquadras da PSP, na criação de condições para o alojamento de agentes, contribuindo para a fixação de efetivos e no apoio logístico às forças de segurança. ----------

----------A isto junta-se ainda o trabalho da Polícia Municipal. Só nos primeiros cinco meses deste ano realizou mais de setecentas e sessenta ações de vigilância em espaços públicos e junto às escolas e mais de trezentas e quarenta ações de policiamento de proximidade com a comunidade, reforçando a presença no terreno. Os resultados falam por si. Devemos preservar aquilo que funciona e continuar a investir na prevenção, na proximidade e na cooperação entre o Município e as forças de segurança.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado.----------

---------- Senhor Deputado Tomás Cardoso Pereira (CEO), faz favor." ----------

---------- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem assiste à distância. ----------

---------- Eu, mais do que o presbítero sem talento, que também já estou um bocadinho cheio de o ouvir ou as orações dos fiéis, eu gostava que Deus Todo-Poderoso iluminasse um bocadinho este debate, quer dizer... Senhor Presidente Isaltino Morais seja bem aparecido, está cá, mas ainda não disse absolutamente nada. Eu sei que não estamos no Astrolábio, nem no Sol da Barra, mas puxe uma cadeira, venha falar connosco. Debata connosco. Fale-nos um bocadinho sobre o amianto na Praia da Cruz Quebrada. Fale-nos sobre o SATUO que continua por fazer. Sobre o LIOS que deixou de ser feito. Diga-nos que imposto maravilboso vai criar, ou aumentar, para ir ainda mais aos bolsos dos oeirenses.----------

---------- Eu já nem estou tão exigente quanto o Nanni Moretti, eu não preciso que diga qualquer coisa de esquerda, eu só gostava era que dissesse qualquer coisa. Porque se vem por este debate com a mesma tática dos últimos debates todos, que é não dizer nada, e no fim ir ali fazer o sermão de "São Isaltino aos deputados municipais", o debate do Estado do Município perde imenso. Portanto, eu rezo a Deus nosso Senhor Todo-Poderoso, e parafraseando Nanni Moretti "diga qualquer coisinha" sobre os vários problemas que Oeiras tem, e não esteja aí calado a tarde toda.

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado.----------

---------- Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU), faz favor."----------

---------- O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Algumas notas.----------

----------Primeiro de tudo, dizer que eu acho que o Senhor Vice-Presidente tem feito um esforço enorme para doutrinar, para explicar a esta Assembleia que existem trabalhadores no Município, não existem colaboradores. Aparentemente, o INOV ainda não está todo alinhado, mas fica o reparo. É que o Município tem trabalhadores, não tem colaboradores. E, já agora, essa conceção da classe média, eu gostava de perceber o que é a classe média. Se é aqueles que têm um salário de novecentos e vinte euros, se é os que têm de mil euros e têm dificuldade em pagar a renda da casa, a creche dos filhos... O que a mim me impressiona, e deixem-me ser honesto, como costumo tentar ser, não é os deputados do INOV estarem a dizer tudo aquilo que a Câmara iria dizer provavelmente, estarem a facilitar o Executivo Municipal, a maioria. A mim o que me impressiona é a falta de sensibilidade para a realidade da vida das pessoas. Senhores deputados, eu vivo há três anos em Oeiras, mas há pessoas que aqui viveram desde sempre. E, por exemplo... Querem-me ouvir ou preferem não ouvir? Vejam lá... O caso do IMI que nós aqui tanto falámos. Uma família com um aumento de cem euros? Não é justiça social. A justiça social é para os bancos, é para as grandes empresas. Estes cem euros podem ficar a fazer falta para outras despesas. Quando muito, nem que seja para uma atividade extracurricular, não é? Temos a consciência que em Oeiras há T0 a alugar por oitocentos euros sem contrato? Ou novecentos euros com contrato? O salário médio em Oeiras é mil cento e trinta e três euros. E há T2 a alugar por mil e duzentos euros. O que se espera da Câmara - e é verdade que muito tem sido feito, ninguém negou - porque Oeiras pode, tem dinheiro, tem condições, tem capital humano, o que se espera é que se resolvam os problemas concretos do dia-a-dia das pessoas. E este problema da habitação é um. Não é só o construir, isso é importante, mas é importante limitar os grandes projetos que vêm encarecer a habitação em Oeiras. ----- ----------

----------O resto, quero-vos dizer, a questão da segurança é uma falácia. É só para meter medo às pessoas. O que existem é questões pontuais. Mas é preciso atuar. Cada trabalhador que a Câmara deixa de contratar para o mapa de pessoal e contrata uma empresa concessionária, como tem vindo

aqui reiteradamente, são trabalhadores com menos condições. ----------

---------- Senhores deputados, quem trabalha nalgumas empresas tem dificuldade em fazer greve. Estão a trabalhar lá fora com este calor. E os trabalhadores da Câmara não estão nessas condições, etc., etc. Também com salários mais baixos. ----------

---------- E, depois, há outras coisas pequenas, pontuais, que continuam por resolver, não é? É as iluminações que no inverno estão apagadas, junto à Marginal. Ou que estão acesas todo o dia no jardim durante o verão. Precisamos de mais suportes para bicicletas e trotinetas em sítios certos, por exemplo junto à estação de comboios, mas próximo da polícia, etc. E muito podia ser dito. Não falemos só do muito que já foi feito, que é aquilo que se faz, as grandes obras. Falemos do concreto da vida das pessoas. ----------

---------- Obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhor Deputado, obrigada. ----------

---------- Senhora Deputada Carla Santos (CH), faz favor."----------

---------- A **Senhora Deputada Carla Santos (CH)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento todos os presentes. - ----------

---------- No âmbito deste debate sobre o Município importa fazer uma reflexão séria sobre o caminho que Oeiras tem seguido e, sobretudo, sobre as respostas que continuam a faltar aos munícipes. Oeiras é, sem dúvida, um concelho com enorme potencial, mas esse potencial só se cumpre verdadeiramente quando há transparência, rigor na gestão dos recursos públicos e medidas concretas que melhorem a vida das famílias, dos jovens, dos idosos e de todos aqueles que aqui vivem, trabalham e contribuem. ----------

---------- É nesse sentido que colocamos boje algumas questões ao Executivo Municipal não apenas para obter esclarecimentos, mas também para perceber que soluções concretas estão

previstas para os problemas reais que continuam a preocupar a população. ----------

----------Habitação. Que medidas concretas estão a ser tomadas para permitir que jovens, famílias de classe média e trabalhadores consigam viver em Oeiras num contexto de rendas e preços de habitação cada vez mais elevados? Quantas habitações municipais ou a custos acessíveis foram efetivamente disponibilizadas e quantas estão previstas?----------

----------Segurança. Qual é a avaliação do Executivo sobre a segurança no Concelho? Existem zonas identificadas como mais problemáticas? Está previsto algum reforço de policiamento de proximidade, iluminação pública ou videovigilância em zonas sensíveis? ----------

----------Mobilidade e estacionamento. Que soluções concretas existem para melhorar os transportes públicos dentro do Concelho e nas ligações a Lisboa, Cascais, Sintra e Amadora? Que medidas estão previstas para reduzir o trânsito e resolver a falta de estacionamento em várias zonas do Concelho? ----------

----------Apoio social. Sendo Oeiras um concelho com grandes assimetrias, que medidas existem para apoiar idosos isolados, famílias carenciadas, pessoas com deficiência, famílias monoparentais e pessoas em situação de vulnerabilidade? Os apoios sociais municipais estão a chegar de forma eficaz a quem realmente precisa? ----------

----------IMI e reembolso municipal. O Executivo aumentou o IMI para a taxa máxima e posteriormente aprovou um mecanismo de reembolso ou redução para certos agregados. Pergunta-se: esse mecanismo é automático ou depende de candidatura? Quantas famílias já requereram ou beneficiaram desse reembolso? Quantas famílias ficarão efetivamente abrangidas? Qual será o valor médio do apoio? E como justifica o Executivo que todos os munícipes que fiquem fora destes critérios, sejam penalizados com o aumento do imposto? ----------

----------Disse."----------

----------**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada.----------

---------- Mais algum dos senhores deputados pretende inscrever-se para usar da palavra? Faz favor, Senhor Deputado André Cotrim. Faz favor." ----------

---------- O **Senhor Deputado André Cotrim (INOV25)** interveio e disse o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente. ----------

---------- A saúde é uma aposta clara em Oeiras. Olhe-se para o investimento significativo realizado na requalificação dos centros de saúde. Um vírgula três milhões por parte do Município na requalificação de todos os centros de saúde e três vírgula quatro milhões realizados no Centro de Saúde Linda-a-Velha, Paço de Arcos e Oeiras, no âmbito do PRR. A melhoria das infraestruturas deixa profissionais de saúde mais satisfeitos e com condições de prestar melhores cuidados de saúde aos oeirenses. ----------

---------- Também, se queremos ter mais saúde, é importante a aposta na prevenção. Assim, foram feitos diversos rastreios de doenças sexualmente transmissíveis, tuberculose e doença oncológica (leia-se cancro). Além disso, foram realizadas diversas ações de literacia em saúde, importantíssimo, pois as pessoas só podem cuidar de si se estiverem munidas de conhecimento para tal. Assim, é claro que a saúde é uma prioridade em Oeiras. Veja-se por exemplo a Estratégia Municipal de Saúde. E assim conseguimos ser um verdadeiro parceiro, que o SNS bem precisa, que ajuda neste momento é necessária para Portugal e para a nossa saúde. ----------

---------- Disse." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Mais algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Se não há mais ninguém, então terminamos esta parte. Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor. Faz favor."----- ----------

---------- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte: ----------

---------- "Obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Só para dizer que a Iniciativa Liberal veio a este Debate do Município com a intenção realmente de debater. É esse o intuito. É ouvir a Câmara. É debatermos. É esse o intuito deste debate. Saímos daqui com monólogos. Neste momento, nós expusemos as nossas posições, não há ninguém que faça diálogo com a oposição e vamos agora assistir ao monólogo do Senhor Presidente por uma hora. Portanto, parece-me que está completamente desvirtuado... Está completamente desvirtuado, parece-me que o debate em si, a essência do debate está desvirtuada e isso só demonstra a qualidade da Democracia que temos em Oeiras. ----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhora Deputada. ----------

----------Senhor Deputado Jorge Rato (PS), faz favor."----------

----------O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Senhora Presidente, muito obrigado. ----------

----------Mais mobilidade, melhor mobilidade é, seguramente, o maior anseio dos oeirenses, de quem aqui trabalha e estuda, das empresas instaladas no Concelho. ----------

----------Até poderá ser também do Município! Mas a realidade é bem diferente e esta não tem sido a prioridade do Senhor Presidente. ----------

----------No programa eleitoral dois mil e dezassete/dois mil e vinte e um, Isaltino Morais propunha-se: ----------

----------Apostar na construção da segunda fase do SATUO; ----------

----------Implementar o sistema de gestão de tráfego em tempo real, com informação através de App e painéis informativos; ----------

----------Implementar a rede ciclável e disponibilizar bicicletas, para promover as ligações entre centros urbanos, bairros, escolas e estações de caminho de ferro;----------

----------Implementar canal de mobilidade transversal no eixo Algés-Carnaxide ou canal tipo

elétrico rápido Algés-Miraflores-Linda-a-Velha-Carnaxide-Portela-Alfragide;----------

---------- Implementar corredor de transportes públicos na VLN, para melhorar a acessibilidade ao Taguspark, com ligação ao canal Algés-Carnaxide e ao canal a instalar no Eixo Taguspark-Praia da Torre;----------

---------- Conclusão do Passeio Marítimo, com a construção dos dois troços em falta e sua ligação aos eixos perpendiculares formados pelas cinco ribeiras do Concelho;----------

---------- Criar uma verdadeira rede de mobilidade integrada. ----------

---------- Já no programa eleitoral de vinte e um/vinte e cinco, para além de manter as propostas de dois mil e dezassete, propunha o lançamento de empreitadas para construção das variantes da Lage, de Porto Salvo, da ligação à CRIL no Alto do Duque e o desenvolvimento/conclusão dos projetos da VLN, da VLS, das variantes à Avenida do Forte, à Avenida Vinte e Cinco de Abril, ao Centro de Barcarena e as ligações entre a Urbanização da Fábrica da Pólvora e Tercena, de Porto Salvo a Vila Fria, do Casal da Choca à Estrada de Talaíde e da Estrada Consiglieri Pedroso à Estrada Militar.----------

---------- No programa eleitoral de vinte e cinco/vinte e nove, mais do mesmo!----------

---------- Senhora Presidente,----------

---------- Depois de tanta promessa, feita e repetida em dois mil e dezassete, dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e cinco, resta perguntar onde está a VLN, a VLS, as variantes, nomeadamente a de Barcarena, o SATUO, o LIOS, os canais de mobilidade, as vias cicláveis, as bicicletas. ------

---------- Não sabe? Nós também não! ----------

---------- Costuma dizer que os programas não se cingem a um mandato… ----------

---------- Mas será sério prometer obras que, a este ritmo, serão feitas lá para o meio do século?

---------- Por isso lhe pedimos, faça aquilo que prometeu e ainda não cumpriu! ----------

---------- Cumpra o seu programa. Obrigado." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

----------"Terminou o seu tempo, Senhor Deputado. ----------

----------Senhor Presidente da União de Juntas António Lopes da Costa (Presidente da U.F. Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo), faz favor." ----------

----------O **Senhor Deputado António Lopes da Costa (Presidente da U.F. Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo)** interveio e disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente. Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

----------Eu quero saudar a Câmara Municipal de Oeiras pela celebração do novo Contrato Interadministrativo e do novo Auto de Transferência de Competências. Estes instrumentos representam mais um passo na construção de um concelho que acredita na proximidade, na cooperação institucional e na valorização do Poder Local.----------

----------Destaco o reforço das verbas para intervenção das Juntas de Freguesia na manutenção e requalificação das escolas. Este investimento procura reconhecer todos os profissionais que diariamente contribuem para uma Escola Pública de excelência, assumindo um objetivo claro e ambicioso: proporcionar as melhores condições para que Oeiras tenha e mantenha os melhores alunos do país.----------

----------Quero também aproveitar para agradecer aos meus colegas Presidentes de Junta. Temos sabido trabalhar de forma solidária e cooperante, partilhando conhecimentos, experiências e também boas práticas. É esta cultura de cooperação que distingue Oeiras e que nos permite servir melhor os interesses das nossas populações.----------

----------Importa igualmente sublinhar que a descentralização em Oeiras tem sido feita de forma gradual, responsável e ajustada à realidade de cada território, respeitando as especificidades de cada Junta de Freguesia e os meios humanos, técnicos e financeiros necessários ao exercício das competências. Não seguimos modelos de transferência de competências radicais, como aconteceu noutros municípios e como algumas forças políticas aqui continuam a defender. Preferimos

consolidar cada passo antes de dar o seguinte.----------

---------- É este também o caminho que nos distingue. Em Oeiras caminhamos uns com os outros, reforçando a autonomia das Juntas de Freguesia e dotando-as de melhores condições para cuidar da nossa casa comum. Uma casa onde caminhamos em segurança, onde valorizamos a convivência entre gerações e onde derrubamos barreiras para os idosos, para as pessoas com deficiência e para as famílias com filhos. Porque é no espaço público que se constrói comunidade, que se reforça a identidade de cada freguesia, de cada bairro e de cada lugar. ----------

---------- Continuamos, assim, a consolidar um modelo ajustado à realidade de cada território e assente na confiança entre instituições. E não é só jajão. É com um Poder Local forte e atuante, empenhado em melhorar a qualidade de vida da população. É este o caminho que Oeiras escolheu. E é este o bom exemplo que Oeiras continua a dar.----------

---------- Disse, Senhora Presidente." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada. ----------

---------- Mais alguém pretende inscrever-se para usar da palavra? Faz favor, Senhor Deputado Filipe Martins (IL)." ----------

---------- O **Senhor Deputado Filipe Martins (IL)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente. Cumprimento o Senhor Presidente e todos os presentes. ---------

---------- Muitas vezes o Senhor Presidente tem afirmado nesta Assembleia que é um verdadeiro social-democrata. Logo, este Município, também é um Município social-democrata, essa ideologia inventada por alguns para não dizerem que são socialistas. E é neste contexto socialista que vivemos. -- ----------

---------- Vivemos num Município onde há dinheiro, onde tudo funciona porque é abundante esse dinheiro e está sempre o contribuinte municipal para o pagar. E o Município está omnipresente na vida do dia a dia do Município, mas só não está presente onde devia de estar e onde seria a sua

função. E uma delas é a mobilidade. Aí já tentou entrar, mas como era previsível, não tinha qualquer capacidade de gestão e o buraco foi brutal. E também não resolve os problemas ambientais como o já referido amianto no Concelho. Todas estas funções têm sido exercidas sem gestão, sem acautelar a boa aplicação do dinheiro público. E este deitar de dinheiro fora é uma constante. E porquê? Porque tem o contribuinte municipal sempre a pagar. Se é preciso mais dinheiro para tanto desperdício aumentam-se impostos como aconteceu já neste mandato. E quem paga são sempre os mesmos: uma classe que paga impostos e que procura um concelho para viver, mas viver condignamente. ----------

----------Por isso, Senhor Presidente, já que não temos direito a debate nesta Assembleia, pois o Senhor Presidente irá falar no final, peço-lhe apenas que responda a esta classe do Concelho que paga impostos. Solicito que lbes diga como é que o seu dinheiro vai começar a ser aplicado de forma eficiente no futuro. Como é que não vai haver desperdício? E como é que vai reduzir no futuro os impostos que aumentou no presente? ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

----------Mais algum dos senhores deputados se pretende inscrever? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), faz favor."----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** referiu o seguinte:----------

----------"Muito obrigada, Senhora Presidente.----------

----------Bom, o Grupo Político Evoluir Oeiras, penso que à semelhança dos outros grupos da oposição, veio para este debate do Estado do Município para debater com o Executivo da Câmara, não foi para estarmos aqui a ouvir uma quantidade de discursos avulsos que não debatem nada uns com os outros. ----------

----------E, portanto, é nosso entendimento do Regimento que diz que se trata de um debate de

cento e vinte minutos generalizado, nós guardamos as nossas posições para após o discurso ou intervenção que o Senhor Presidente queira fazer.----------

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada.----------

---------- Mais alguém pretende inscrever-se? Faz favor, Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25)." ----------

---------- O **Senhor Deputado Tomás Barra (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Senhora Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes.----------

---------- Dadas as características do nosso território retangular, é possível desenhar um grande cardinal com cinco eixos estratégicos. ----------

---------- Em primeiro lugar, um eixo norte-sul a oeste, o SATUO. Um BRT em via segregada que ligará a estação de Massamá/Barcarena à estação de Paço de Arcos. Dois parques empresariais a duas linhas ferroviárias. Um investimento de cem milhões de euros, e o Município encontra-se em reuniões com o Governo Central para dar início à construção desta obra que é fundamental.--

---------- Em segundo lugar, eixo Norte-Sul a este, o LIOS. Um metrobus em via segregada que ligará Alcântara, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Alfragide e Benfica. Um trajeto que liga duas linhas de comboio e duas linhas de metro. O projeto está em estudos de execução.----------

---------- Em terceiro lugar, de oeste/este o corredor Bus da A5, em que o Município mantém um diálogo constante e aberto com a Brisa, como também para melhorar as suas acessibilidades.

---------- Em quarto e quinto lugar a Via Longitudinal Norte e a Via Longitudinal Sul.----------

---------- Minhas senhoras e meus senhores, uma revolução na mobilidade está em curso. É necessário continuar a acreditar na nossa orientação política e na capacidade técnica do nosso Município, e não no Governo do Partido Socialista que governou Portugal durante oito anos e não cumpriu com o que tinha prometido.----------

----------Disse, Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada. Mais algum dos Senhores Deputados…? Senhor Deputado António Moita (INOV25)." ----------

----------O **Senhor Deputado António Moita (INOV25)** fez o seguinte **Ponto de Ordem à Mesa**: ------ ----------

----------"Senhora Presidente, era para um ponto de ordem. Era para um ponto de ordem à Mesa, não sei se tenho som. Tenho? ----------

----------Bom, foi dito aqui — depreendi eu da intervenção que anteriormente foi feita — que alguns grupos políticos pretendem guardar o seu tempo para o usarem em momento posterior à intervenção do Senhor Presidente da Câmara.----------

----------Eu devo dizer que não é esse o entendimento que temos. O entendimento que temos é que há um espaço para as intervenções dos diferentes grupos políticos. Esse espaço está contemplado no período de uma hora, ao que se segue mais uma hora que pode ser para intervenção da Câmara Municipal.----------

----------Se os grupos políticos entenderem usar todo o tempo que têm, muito bem, mas fazem-no no sítio próprio. Se as forças políticas entenderem que não devem usar o tempo que têm, isso é lá com elas. Agora, o que não me parece que seja possível é guardar tempo para uma intervenção feita numa altura em que não está pensada, não está escrita em lado nenhum e, que, portanto, não faz nenhum sentido que venha a acontecer.----------

----------Era sobre este tema que eu gostaria que a Mesa se pronunciasse, para que tudo ficasse claro para todos estes grupos políticos.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Deputado. O Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU) tinha

levantado... mas não tem tempo."----------

---------- O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** disse o seguinte: ----------

---------- "Tinha onze segundos."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Não, não. Já não tem. Peço desculpa." ----------

---------- O **Senhor Deputado Rui Aldeano (CDU)** disse o seguinte: ----------

---------- "Senhora Presidente, permita-me que diga só este pequeno aparte, para ficar registado: a Assembleia Municipal não é um palco para a Câmara Municipal. É um órgão… fiscalização." -

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhor Deputado. Bom, Senhores Deputados, sobre a questão que foi colocada, entende a Mesa — penso que também concorda, porque tivemos aqui a reunir sobre o número quatro… sobre a questão que foi levantada aqui pelo Senhor Deputado António Moita (INOV25), o entendimento da Mesa é que nestes debates a Câmara, nos termos do número quatro, dispõe de um tempo não superior a uma hora para respostas ou outras intervenções, podendo escolher o momento em que as quer fazer. Portanto, não tem… pode responder logo. E, há bocado, quando eu perguntei, finda a intervenção dos cinco minutos de cada grupo, a Câmara entendeu que não queria usar da palavra nesse momento, podê-lo-á fazer posteriormente. Portanto, será esta a sequência que nós iremos seguir neste debate. Sim. É um ponto de ordem à Mesa?"----------

---------- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez o seguinte **Ponto de Ordem à Mesa**: --- ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. É um ponto de ordem. Sim.----------

---------- Peço-lhe também que seja esclarecedora em relação ao ponto dois, porque refere que é um debate generalizado de cento e vinte minutos, nos termos do artigo quarenta e seis, e tem uma grelha de tempos que dá sessenta minutos à Câmara e sessenta minutos aos deputados para debate. Portanto, o período de intervenção dos grupos políticos já sucedeu no início da Sessão. A

seguir é um debate generalizado: sessenta minutos para os Deputados e sessenta minutos para o Executivo, somando cento e vinte minutos, que podem ser geridos como qualquer Assembleia, como qualquer ponto de ordem. ----------

----------Muito obrigada."----------

----------O **Senhor Deputado António Moita (INOV25)** disse o seguinte:----------

----------"Senhora Presidente… Senhora Presidente."----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----

----------"Senhora Presidente, deixe-me só também esclarecer…"----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Estamos só a conferenciar. Senhora Deputada…" ----------

----------A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ----------

----------"Só dizer mais uma coisa. Eu já tive oportunidade também de ir consultar as Atas dos anteriores mandatos, dos debates do Município, e já confirmei aquilo que também estou a afirmar."

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito bem, muito obrigada. Muito bem. Se os Senhores Deputados que não usaram do tempo e ainda têm tempo o quiserem usar depois, podem usá-lo. E vamos continuar, vamos continuar." ----------

----------O **Senhor Deputado António Moita (INOV25)** fez o seguinte **Ponto de Ordem à Mesa**: ------ ----------

----------"Senhora Presidente, é para um ponto de ordem.----------

----------Eu não vou, como sempre tenho feito… não há oposição da nossa parte às decisões que a Mesa toma. Se a Mesa tomar essa decisão, é com a Mesa.----------

----------O nosso entendimento não é esse. O nosso entendimento é distinto desse. Espero que tenha ficado claro, mas estou absolutamente certo de que a Câmara Municipal não será por trinta

segundos ou um minuto de intervenção que qualquer dos grupos da oposição possa ter que a Câmara Municipal fica, enfim, prejudicada. ----------

---------- Ainda assim, volto a dizer, para que fique em Ata e para Sessões que venham aí, que o entendimento que temos é este e, portanto, as regras têm de ser claras para todos e têm de ser claras desde o princípio.----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. Senhora Deputada." ----------

---------- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** fez a seguinte intervenção:-----

---------- "Senhora Presidente. ----------

---------- Pedia à Senhora Presidente que clarificasse ao Deputado António Moita (INOV25) o número dois do artigo trinta e cinco."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada, muito obrigada. Senhora Deputada, desculpe, não vai entrar em diálogo com o Senhor Deputado António Moita (INOV25). Volto a reafirmar que quem tiver tempo pode usá-lo posteriormente. Mais alguém pretende inscrever-se? Mais algum dos Senhores Deputados pretende inscrever-se? Senhor Deputado Ednilson (INOV25), faz favor."----- ----------

---------- O **Senhor Deputado Ednilson Santos (INOV25)** fez a seguinte intervenção:---------

---------- "Muito boa tarde, Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e ilustres colegas Deputados. ----------

---------- Hoje é um dia muito importante porque estamos a falar da apresentação do Estado do Município. Eu já ouvi aqui muitas intervenções, mas há um ponto aqui que é um ponto em que há uma concórdia transversal de todos os grupos da Assembleia, que é relativamente aos recursos humanos. - ----------

----------Eu já ouvi aqui muitas intervenções relativamente a essa matéria. Eu acho que é unânime a importância dos recursos humanos aqui no nosso Município. E também nós podemos falar aqui da nossa política de recursos humanos, que raramente ocupa as primeiras páginas, onde podemos dizer que há uma abordagem de recursos humanos de uma forma sub-reptícia. Mas o capital humano é fundamental para todas as conquistas, todas as medalhas, todas as conquistas que o nosso Município tem estado a receber.----------

----------Mas, aqui, o importante, eu ouvi com muita atenção algumas intervenções, principalmente de alguns deputados que vieram aqui fazer alguma caricatura daquilo que está a acontecer. Aquilo que eu peço é que nós todos façamos as nossas intervenções com elevação, com respeito, e o respeito aqui é mútuo. Todos estamos aqui porque fomos eleitos.----------

----------Se nós estamos a falar de recursos humanos aqui no nosso Concelho, podemos demonstrar que, no passado, se falou que Oeiras é o Concelho melhor para trabalhar. Hoje, podemos, de uma forma categórica, mostrar que Oeiras é o Município que tem os melhores funcionários públicos. Isto há provas, há provas evidentes, porque, se nós estamos aqui a trabalhar, é porque são os nossos colegas que trabalham aqui connosco. Estamos a falar de recursos humanos e falamos aqui da capacitação e valorização dos recursos humanos. Por isso, nós não podemos nunca deixar de dar importância a isto.----------

----------Agora, relativamente ao debate, acho que, com todo o respeito, temos de elevar o debate e vamos deixar de ofender os nossos colegas aqui. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito ohrigada, Senhor Deputado. Mais alguém pretende inscrever-se? Faz favor Senhor Presidente de Junta."----------

----------O **Senhor Deputado Jorge Delgado (Presidente da J.F. de Porto Salvo)** disse o seguinte:--- ----------

---------- "Boa tarde, Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, minhas Senhoras e meus Senhores. ----------

---------- Há conquistas que, por serem discretas, corremos o risco de nunca lhes dar o devido valor. Os postos de enfermagem espalhados pelas freguesias do nosso Concelho são precisamente uma dessas conquistas silenciosas, mas absolutamente fundamentais para a vida das pessoas.-----

---------- Falamos muito, e bem, de grandes investimentos, de obras visíveis, de projetos que ficam para a história. Mas permitam-me, hoje, falar de algo mais simples e, ainda assim, essencial: aquele posto de enfermagem que está ali, na freguesia, todos os dias, a cuidar de quem mais precisa, seja em Queijas, em Caxias, em Barcarena ou em Porto Salvo. Em cada uma destas freguesias, hoje há um espaço onde o idoso vai fazer o penso à sua ferida, sem ter de percorrer quilómetros; onde se mede a tensão arterial, a glicemia, o peso e se dá continuidade a um tratamento que, sem essa proximidade, seria muito mais difícil de cumprir. É ali que se cria uma relação de confiança entre o profissional de saúde e o utente, uma confiança que só a proximidade permite construir.----------

---------- Ter um posto de enfermagem na freguesia é ter saúde ao alcance da porta de casa. É reconhecer que a dignidade no acesso aos cuidados de saúde não pode depender da distância a um centro hospitalar mais urbano. É dizer a cada morador de Oeiras que aqui também há cuidado, também há atenção, também há presença; que, em Oeiras, é diferente. ----------

---------- Por isso, também quero aqui deixar uma palavra de reconhecimento aos profissionais de saúde e de enfermagem que, dia após dia, garantem este serviço tão próximo, tão humano, em cada uma das nossas freguesias, assim como à Unidade Local de Saúde, à Câmara Municipal de Oeiras e às Juntas de Freguesia, que colaboram diariamente para que estas estruturas funcionem bem. ------- ----------

---------- Esta Assembleia deve orgulhar-se de ter, no Concelho de Oeiras, esta rede de proximidade em saúde e deve continuar a valorizá-la, a apoiá-la e a dar-lhe a visibilidade que

merece. Porque cuidar de quem está mais perto não é arrogância, é fazer acontecer de portas abertas. É uma nobre forma de fazer política. ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Presidente de Junta Jorge Delgado (Presidente da J.F. Porto Salvo). Mais alguém que pretende inscrever-se? Faz favor, Senhora Deputada Diana Gonçalves (INOV25)." ----------

----------A **Senhora Deputada Diana Gonçalves (INOV25)** fez a seguinte intervenção: ------

----------"Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. ----------

----------Oeiras é um destino hoje cada vez mais procurado e reconhecido. E este resultado não acontece por acaso. É fruto de uma estratégia consistente de valorização do território, assente numa oferta diversificada, capaz de atrair visitantes durante todo o ano. ----------

----------Os grandes eventos, como o NOS Alive, as Festas de Oeiras, o Festival Panda e os Jardins do Marquês, projetam o Concelho a nível nacional e internacional, atraindo milhares de visitantes e reforçando a notoriedade da nossa marca. Mas esta afirmação faz-se também ao longo de todo o ano, com iniciativas dedicadas às famílias, à gastronomia, ao vinho, ao mar e à cultura. Uma programação que cria razões para visitar Oeiras em qualquer época do ano, dinamizando a economia local e incentivando quem nos visita a regressar. ----------

----------Mais do que atrair visitantes, queremos um turismo que contribua para tornar Oeiras um Concelho ainda melhor para quem aqui vive, gerando emprego, apoiando o comércio local, valorizando o património e criando uma oferta cultural e de lazer da qual os oeirenses também beneficiam. ----------

----------Os resultados são claros. O crescimento do número de dormidas confirma que estamos no caminho certo. ----------

---------- Queremos continuar a qualificar a oferta turística e consolidar Oeiras como um destino de excelência. E é esse o nosso compromisso: promover um turismo de qualidade, sustentável e diferenciador, que valorize o território e beneficie quem vive e quem visita Oeiras. ----------

---------- Obrigada." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Deputada. Mais alguma inscrição? Faz favor, Senhora Deputada Sandra Monteiro (INOV25)."----------

---------- A **Senhora Deputada Sandra Monteiro (INOV25)** fez a seguinte intervenção:------

---------- "Senhora Presidente. ----------

---------- O Município de Oeiras foi selecionado pela Comissão Europeia como uma das quatro cidades anfitriãs do Science Comes to Town vinte e sete. Esta escolha coloca o nosso Concelho num lugar de destaque no mapa europeu da cultura científica e representa um reconhecimento claro do caminho que o Concelho tem vindo a construir nas áreas da ciência, da tecnologia e da inovação. - ----------

---------- O Concelho não parte do zero. Ao longo dos últimos anos, o Município tem vindo a afirmar uma estratégia consistente de valorização da ciência e da tecnologia, ancorada na marca territorial Oeiras Valley, no apoio e reconhecimento das suas instituições, como o ITQB, o IGC, o INIAV, o IBET, nos seus polos de ensino superior e investigação, nos seus parques empresariais, na ligação ao mar e no investimento na aproximação entre conhecimento, economia e cidadania.

---------- A Comissão Europeia confirma, assim, a visão estratégica que o Município tem prosseguido. Confirma que o nosso Município se está a consolidar, cada vez mais, como uma referência portuguesa e europeia na promoção da cultura científica e da ligação entre a ciência e o desenvolvimento local. Que o Concelho assume a ciência como instrumento de participação democrática, coesão social e resposta aos desafios futuros. ----------

---------- Em Oeiras, a ciência é assumida como política pública: que aposta na participação

cidadã, que envolve escolas, jovens, famílias, investigadores, empresas e instituições locais. -----

----------O compromisso político é claro. A escolha de Oeiras pela Comissão Europeia é um reconhecimento que valida, perante o país e perante a Europa, que Oeiras é um Concelho que, ao contrário do que outros dizem, investe na Investigação e Desenvolvimento, no Saber e no Conhecimento como um bem comum, acessível a todos, de valor acrescentado no seu capital intelectual presente e futuro. ----------

----------Disse."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. Mais algum dos senhores deputados pretende intervir? Parece que não. Se não bá mais nenhum dos senhores deputados que pretenda intervir, então eu dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:----------

----------"É melhor fazer intervalo."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Fazemos a seguir." ----------

----------O **Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, vou dar algumas notas daquilo que ouvi. ----------

----------Em relação ao PAN sobre as políticas municipais, estão a melhorar ou não a vida dos cidadãos de Oeiras? Bom, tudo indica que sim. É para eles que trabalhamos. Os indicadores são esclarecedores e os resultados eleitorais também. Portanto, há um índice de satisfação dos cidadãos que é significativo.----------

----------Oeiras não se faz apenas com famílias dos mais elevados rendimentos. Claro que não. E é por isso mesmo que somos o Município que mais investe em habitação pública em Portugal, habitação pública nova, porque Lisboa está a fazer habitação, mas é reconversão, digamos, é

melhoria de prédios já existentes.----------

---------- Quanto à saída da CDU, pôs aqui uma questão, que o cerne da questão, disse "é o modelo de desenvolvimento em curso em Oeiras". Claro que é. Obviamente que não é o modelo da CDU. Fala em megaprojetos imobiliários. Tomáramos nós que houvesse projetos. É interessante, porque toda a gente fala aqui da habitação, do preço da habitação, e depois, quando se constrói habitação, são contra a habitação, porque a habitação é cara. Ora, só há uma forma de equilibrar os preços: ou se faz aquilo que eu ando a dizer há muito tempo, reconverter solo rústico em urbano para fazer mais habitação pública, ou então colocar no mercado casas que correspondam às necessidades das pessoas. Para isso, são precisas mais casas. Naturalmente, quando as casas construídas são poucas, os preços sobem.----------

---------- Portanto, escolas com condições para melhorar? Claro. Estão sempre a melborar e é por isso que estamos com obras em cerca de trinta escolas.----------

---------- Externalização dos espaços verdes. Há aqui um paradoxo na CDU. Ou já não têm força nenhuma na Assembleia da República, vem discutir para esta Assembleia aquilo que devia discutir na Assembleia da República.----------

---------- Os salários, quem os estabelece é o Governo, é o Parlamento, não é a Câmara Municipal. Portanto, os salários miseráveis que os funcionários públicos têm, naturalmente, que determinam que é um milagre, ou que seja um milagre, o funcionamento da Administração Pública. E, portanto, obviamente que os municípios são obrigados a externalizar, porque abrem-se os concursos para motoristas, para serralheiros, para carpinteiros, para jardineiros e para pedreiros, e os concursos ficam desertos, porque ninguém quer ir ganhar novecentos e poucos euros. Portanto, o Partido Comunista, pelos vistos, não tem força nenhuma no Parlamento e vem para aqui clamar que os trabalhadores ganham pouco. Pois é, mas o Presidente da Câmara não pode fazer nada nessa matéria. De maneira que vejam lá se resolvem o problema.----------

---------- Portanto, no plano político, "a maioria impõe a sua força para impor políticas não

consensuais", disse ele, disse o Senhor Deputado da CDU. Pois não vivemos em socialismo científico. Em Democracia, as políticas resultam do apoio popular. Portanto, é assim que fazemos. ----------Por outro lado, também gostaria de dizer que, em relação à habitação pública, as câmaras municipais lideradas pela CDU foram sempre um obstáculo à construção de habitação pública. Nunca fizeram habitação pública. Sempre disseram que é uma competência do Governo e, portanto, não é das câmaras municipais. Digam-me uma câmara municipal liderada pela CDU que esteja a fazer habitação pública. Ora, está tudo dito. Às vezes é um bocadinho de falta de vergonha.-- ----------

----------Iniciativa Liberal. Como é que está a Democracia em Oeiras? Bem, os radicais liberais queixam-se do Executivo governar de acordo com os resultados eleitorais. Então, mas devíamos governar como? ----------

----------Ouvir-vos é muito interessante, Senhora Deputada. A Senhora diz que os oeirenses, diz, diz a Senhora Deputada, "Os oeirenses esperam, os oeirenses querem..." Bem, os detalhes da sua retórica demonstram onde estão os demónios em vós, porque a Senhora arroga-se de uma legitimidade eleitoral que não tem. A sua falta de humildade política em nada vos distingue, mas mesmo em nada, dos radicais de esquerda. Acham-se sempre maiores do que são. É assim a vossa filosofia.--- ----------

----------Naturalmente que eu sou social-democrata, com muita honra, mas sou social-democrata porque sou do centro revolucionário. Do centro revolucionário, porque sabe que é este centro o único que verdadeiramente muda a vida das pessoas, sem pôr em causa a estabilidade da sociedade.- ----------

----------Bem, o Evoluir Oeiras, também fez uma série de considerações, designadamente o debate, que não há debate.----------

----------Eu estava à espera de ver um debate mais vivo entre os deputados. Mas o debate é entre o Presidente da Câmara e os deputados ou o debate é da Assembleia Municipal? É uma coisa

estranha. -- ----------

---------- O Presidente da Câmara está aqui para responder a questões, para fazer a avaliação. Mas não vi debate entre os deputados. Por acaso, há muito tempo que não havia tantas intervenções como hoje, mas é curioso que não vi nenhum deputado a interpelar outro deputado. É estranho. Que raio de Democracia é esta? Que conceito esta gente tem? Querem debater? Eu, sinceramente, agradeço a honra que me dão, porque parece que sem o Presidente da Câmara, já não há Democracia, não há debate. É uma coisa extraordinária, não é? Mas, na realidade, não estranho esse tipo de argumentário, porque também dizem que quando o Presidente da Câmara não vem à Assembleia Municipal ou não preside a uma Câmara Municipal, não têm a mínima noção, mais uma vez, do que é a realidade, porque o Presidente da Câmara tem representação, tem reuniões externas, tem reuniões internas e, naturalmente, muitas vezes não pode ir a essas reuniões. Por isso mesmo, a Democracia resolve o problema. Lá está o Vice-Presidente e, se não estiver o Vice-Presidente, está o Vereador que está a seguir, e por aí fora. ----------

---------- Qual é o respeito que os senhores deputados que vêm com esses argumentos têm pela Democracia e pela organização do Poder Local? Zero. Apenas se querem ouvir a eles próprios. E, portanto, chamar défice democrático, do Evoluir, a refletir a população, é absurdo. Na realidade, o Evoluir não aprendeu nada, não aprendeu nada com os últimos resultados eleitorais, porque, no passado, o PCP ganhava sempre, como sabem. Agora temos a idiossincrasia de um partido eleitoralmente residual, pouco mais do que insignificante, a querer determinar quais devem ser as políticas públicas municipais, sobrepondo-se à vontade da maioria. Ora, são estes trotskistas reciclados, claro, são estes trotskistas reciclados, a quererem dar lições de Democracia. São um embaraço democrático, uma aberração do tempo da pós-verdade. Se nas últimas eleições foram diminuídos, em dois mil e vinte e nove, serão varridos. É aquilo que vos espera. ----------

---------- Bom, minhas senhoras e meus senhores, o debate sobre o Estado do Município é o momento maior da política municipal.----------

----------Em primeiro lugar, porque é este o espaço próprio e natural para avaliar as políticas públicas e o impacto efetivo das mesmas na vida de cada munícipe. ----------

----------Acreditam que vou responder a todos. Estive atento, muito atento, àquilo que disseram e, nesta minha intervenção, eu respondo a todas as questões que me colocaram. Portanto, Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO), vale a pena ouvir o meu discurso.----------

----------Em primeiro lugar, porque este é o espaço próprio e natural para avaliar as políticas públicas e o impacto efetivo das mesmas na vida de cada cidadão. ----------

----------Debater o Estado do Município é sempre o exercício de colocar em confronto o município real e o município idealizado e analisar, ao detalhe, o espaço que separa um do outro.

----------É certo que, por um lado, debater o município idealizado é, sobretudo, uma reflexão sobre o que gostaríamos que Oeiras fosse, concorrendo para essa idealização as visões de cada um dos partidos e movimentos desta Assembleia. É igualmente certo que qualquer exercício de análise sobre o Município que poderíamos ser é sempre feito à luz de inclinações pessoais que conduzem a um viés de perceções e contaminações de opiniões, muitas vezes opiniões e perceções desenraizadas da realidade, que fomentam, tantas vezes, discursos contrários à verdade concreta dos dias de Oeiras. No fundo, é desse enlace de achismos que resultam os outros sufixos como o populismo, o radicalismo ou o extremismo. Contra todos os "ismos" que nada acrescentam ou transformam, apenas o realismo é eficaz. ----------

----------O Concelho que hoje somos é impermeável às perceções desencorajadoras e desfasadas da realidade concreta. Oeiras é a soma de múltiplos sucessos claros, nas mais diferentes áreas, que resultam de um modelo de desenvolvimento humanizante, com uma única razão de ser: melhorar a qualidade de vida das pessoas e garantir a qualidade de cada uma. Por isso, sobrepõe-se sempre à propaganda ideológica, que demasiadas vezes pulula neste debate. Entre o Município percecionado por uns e o idealizado por outros, fica, para nós, para este Executivo e para esta maioria, o Município real, de que tanto nos orgulhamos de governar.----------

---------- Certo é que Oeiras não é um Concelho feito, não é obra acabada. É uma tarefa minuciosa, uma dedicação de ofício constante que, dia após dia, coloca o plano político ao serviço das pessoas, na promoção e defesa inabalável da sua dignidade. Só uma política que dignifica cada cidadão, independentemente da sua origem, género, sexo, idade, estatuto social, capacidade financeira, matriz ideológica ou religião, é verdadeiramente uma política que serve. ----------

---------- O contrário disto é uma política de ruído, de divisão, de criação de muros e trincheiras. É dessa política de costas viradas à humanidade que nasce o discurso do "nós contra os outros", que impede o aproveitamento dos ganhos de uma vida coletiva. ----------

---------- Neste debate, vários partidos políticos não reconhecem, são niilistas, maniqueístas, querem debate, mas não reconhecem uma única virtude neste Executivo Municipal. É uma coisa… mas querem debate. É dessa política oca de que nos afastamos. A nós não nos serve uma política incapaz de servir. Contra os discursos que amplificam descontentamentos momentâneos ou imperfeições pontuais, existe o território real. O lugar onde as pessoas de verdade ignoram as virtualidades de espaços de comentários, vivendo as suas vidas na natureza dos dias, servindo-se do que este Concelho lhes garante, oferece e proporciona. ----------

---------- A Oeiras não precisa de amplificações para ser um sucesso. A realidade é suficiente para nos permitir afirmar que somos diferentes, somos bons, aliás, somos tão bons quanto os melhores. Em tantos casos, somos mesmo os melhores. ----------

---------- É este Oeiras vivido, feito de pessoas de carne e osso, com vidas muito distintas, que hoje aqui debatemos. Cinquenta anos depois da instituição do Poder Local, somos, em Oeiras, a prova viva do sucesso da governação autárquica. ----------

---------- Os resultados que hoje apresentamos demonstram claramente que, apenas governando junto das pessoas, numa proximidade efetiva entre munícipes e eleitos, se consubstancia o desígnio constitucional de uma política ao serviço do bem comum. ----------

---------- Analisar o resultado da política autárquica e debater os seus sucessos só é possível

através de um chão comum de entendimento sobre as funções do Estado, a sua hierarquização e subsidiariedade na gestão do território. ----------

----------Compreender o papel efetivo do Estado local é assumir os desígnios constitucionais de um Estado unitário que respeita, na sua organização, o funcionamento, os princípios da subsidiariedade, da autonomia das autarquias locais e da descentralização democrática da Administração Pública, desígnio esse que nos impele, ano após ano, a transferir mais competências para as nossas juntas de freguesia, num processo acompanhado pelo respetivo envelope financeiro, que ascende já a mais de cinco milhões de euros em cada ano.----------

----------É este o chão comum deste debate. ----------

----------Para as visões centralistas ou defensoras do Estado mínimo, é impossível debater o estado deste ou de qualquer outro município. Para esses, falaremos sempre uma linguagem estranha, que não conhecem. É na ausência da gramática comum que as ideias perdem capacidade de confronto.----------

----------Para os outros, que defendem um Estado centralista, a ação municipal estará sempre dependente da benevolência de um Estado absoluto, a quem todas as estruturas respondem e obedecem, na ausência total de autonomia.----------

----------Para os defensores da tal "organização", tudo o que o Município realiza deveria ser feito por outros, pois tudo passa a ser função de um Estado monolítico, uma entidade que provém em todas as benevolências. Os defensores do Estado mínimo dirão sempre que tudo o que fazemos é um excesso. Defensores do desarmamento do Estado, nas suas respostas fundamentais, acreditam que a ação do Município atrapalha, diminui, impede até que cada cidadão se realize, se manifeste plenamente, que se liberte, defendendo, à luz desta diminuição total do Estado, que cada um enfrente, sozinho e sem amparo, as agruras da vida. Esta ultrarresponsabilização de cada cidadão, de tudo o que a vida lhe carrega, contraria a nossa visão de um município ao lado das pessoas. Um Estado social local que tem como função impedir a pobreza e que, quando tal não é possível, tudo

fazer para que se liberte dela com a máxima rapidez e com toda a dignidade. ----------

---------- Apenas para os, como nós, que veem um Estado Local subsidiário de um Estado descentralizado, de verdadeiro espírito e matriz regionalista, compreenderão os resultados que aqui hoje vos apresentamos, pois cada meta alcançada terá sempre de ser apreciada à luz daquilo que contribui para dignificar a vida das pessoas. Somos nós, Poder Local Autárquico, o bastião da dignidade da pessoa humana. É essa a razão de tudo fazermos para que cada um seja o recetáculo pleno dessa dignidade, alimentada e potencializada em cada ação que as diferentes políticas públicas colocam ao seu serviço. ----------

---------- A resposta inicial é sempre feita à luz individual das necessidades de cada cidadão. É da soma da manifestação plena de cada um que se cria um território próspero, coeso e justo. Assumimos que, neste Município, não existem uns e outros. Todos somos parte de um mesmo coletivo, contribuindo o crescimento de cada parte para o desenvolvimento de toda a comunidade.

---------- Excelentíssimas senhoras e senhores deputados, dissemos sempre que a habitação é o ponto inicial de manifestação da dignidade. Sem uma casa, sem um teto, o ser humano é lançado para fora da esfera da comunidade. Vive à margem. No passado, expurgámos o Concelho da chaga das barracas e, hoje, continuamos a desenvolver uma política de habitação pública capaz de responder ao flagelo da crise habitacional. Perante a falta de habitação, apenas mais habitação é a resposta. Não adianta a retórica de outras soluções, como ouvimos, estamos fartos de ouvir, nesta Assembleia Municipal, outras soluções que não resolvem. Os munícipes de Oeiras precisam de casa para viver, de espaço para criar o seu futuro, constituir família e contribuir para o sucesso da nossa comunidade. ----------

---------- Estamos hoje na reta final de mais um ciclo de construção da habitação pública, um investimento superior a cento e sessenta e quatro milhões de euros, dos quais quarenta e três milhões advêm de capitais próprios do Município. ----------

---------- No desenvolvimento deste plano de nova habitação pública, o Município já entregou

noventa e duas habitações. Durante o verão serão concluídas mais cento e sessenta e três e prevemos concluir mais quatrocentas até ao final do ano. Encontram-se já concluídos os empreendimentos da Quinta dos Aciprestes, Parque da Junça, Alto da Montanha e Terra do Moinho, que em breve vai ser entregue. Está prevista a conclusão da Quinta das Acácias até junho, dos módulos da Politeira em agosto, de Tercena em setembro, de São Marçal em dezembro, Leceia e Rossio de Porto Salvo em outubro e dos empreendimentos Irmã Joana, Talaíde e São Marçal II até dezembro. E aqui estão a residência para idosos de que já se falou aqui, mas não sabem onde é que é, não conhecem, nunca foram lá. A estes somam-se ainda os noventa fogos adquiridos pelo Município em Porto Salvo, que até ao verão serão entregues a famílias da classe média. Exatamente. Hoje não tenho tempo para explicar o que é a classe média, mas, na próxima reunião, poderei fazê-lo.----------

----------Esta nova geração de empreendimentos constitui uma resposta decisiva para a fixação de jovens no Concelho, para a estabilização de agregados familiares e também para a atração e retenção de profissionais de que Oeiras e o país necessitam. Sim, porque já estamos a dar cinquenta e dois alojamentos a professores e esses professores todos os dias agradecem à Câmara Municipal a sensibilidade que a Câmara teve para resolver o seu problema. ----------

----------A nossa habitação pública dá uma resposta que vai muito além da carência económica. A realidade concreta da vida das pessoas, por ser diversa e com múltiplos desafios, obriga a um leque vasto de respostas, razão pela qual investimos treze milhões de euros em respostas habitacionais dedicadas a idosos na Quinta de Santa Bárbara e no empreendimento da Irmã Joana. Confiantes de que uma cidade que perde os seus habitantes é uma cidade que se destrói, mantemos a política de habitação jovem, na qual atribuímos mais de sessenta fogos para jovens. ----------

----------Defendemos que a habitação pública é o garante da coesão social. Sabemos também que, através dela, é possível salvaguardar as funções fundamentais do Estado. Com a criação de habitação pública dedicada a profissões estratégicas e fundamentais do Estado, estamos a permitir

a fixação destes trabalhadores no nosso Concelho, assegurando o funcionamento de serviços indispensáveis à nossa população.----------

---------- Entregámos já habitação para trinta e um professores, mas, como disse, estão outras já em construção, que assegurarão o funcionamento das nossas escolas, contribuindo para o sucesso educativo do nosso Concelho.----------

---------- Por defendermos a habitação digna, não nos satisfaz apenas a construção de mais casas.------ ----------

---------- É verdade que, em Oeiras, o parque habitacional público é já de cinco por cento do total do "stock habitacional", um valor muito acima dos dois por cento a nível nacional, mas ainda não nos chega. ----------

---------- Se, por um lado, as setecentas e cinquenta novas habitações, em conjunto com as três mil em planeamento — três mil em planeamento — são fundamentais para reforçar a oferta, por outro lado, considerámos indispensável melhorar de forma profunda e estrutural as condições do parque municipal existente.----------

---------- Sabemos que as habitações construídas nas décadas de noventa necessitam, hoje, de outra atenção. Com um investimento de sessenta milhões de euros, requalificámos já quatrocentos e oito fogos. Estamos a concluir as intervenções, ouçam bem, noutros mil e cinquenta e quatro fogos e, até ao final do ano, lançaremos obras em mais oitocentos, abrangendo todo o parque habitacional do nosso Município. Ao mesmo tempo, o Município assegura a manutenção contínua de três mil e quinhentas habitações do parque municipal, num investimento de mais de quatro milhões de euros, só no último ano. ----------

---------- A dignidade de habitar depende igualmente da qualidade de cada bairro e rua, da existência de pontos de encontro, da segurança, da possibilidade de convivência saudável entre gerações e do acesso a respostas de proximidade. ----------

---------- Concluímos já a requalificação do espaço público do Bairro dos Navegadores, num

investimento total de um milhão e duzentos mil euros, e preparamo-nos para lançar a obra de requalificação do espaço público do Bairro de São Marçal e do Pátio dos Cavaleiros, num investimento de três milhões de euros. ----------

----------Como eu gostava que o Evoluir... fosse ao... foi lá tantas vezes, ao Bairro dos Navegadores, na altura da campanha eleitoral... próximo da campanha e nunca mais lá pôs os pés. O nosso plano de... pelo menos, se lá pôs os pés, já me devia ter elogiado pela excelente obra que lá fizemos e, portanto, não vi, não vi esses elogios. ----------

----------O nosso Plano de Desenvolvimento Social assenta na garantia de uma habitação digna. Foi sempre claro. Nunca confundimos a entrega de uma casa com a resolução definitiva dos problemas sociais. Sabemos que a habitação só cumpre plenamente a sua função quando é acompanhada por políticas que promovem a integração, a participação e a capacidade das pessoas.

----------Estas linhas-mestras da nossa política de habitação resultaram na distinção pela DECO com um prémio na categoria Habitação em Espaço Público, que reflete de forma clara o impacto das nossas medidas na vida das pessoas. ----------

----------Diariamente, as mais de dez mil pessoas que habitam os nossos bairros municipais têm nos serviços do Município uma resposta efetiva. ----------

----------Permitam-me destacar a Equipa Local de Intervenção Social, que assegura uma intervenção de proximidade junto de famílias e pessoas em situação de elevada vulnerabilidade e que permitiu a Oeiras ser distinguida com o prémio "Autarquia do Ano" na área da Ação Social.

----------Excelentíssimos senhores e senhoras, a verdadeira política pública exige que se garanta o direito à cidade e a todas as potencialidades que oferece. ----------

----------Assumimos sempre que o nosso modelo de desenvolvimento assenta na visão de uma cidade humanista, capaz de responder às necessidades de cada pessoa, atrair empresas e gerar riqueza: uma cidade acessível, resiliente e projetada para o futuro. ----------

----------Nesta relação da pessoa com a cidade, a mobilidade ganha um peso centralizador. Nas

dinâmicas pendulares, nas deslocações dentro do território, joga-se o tempo de vida, a família e as potencialidades da economia. Por isso, temos investido como poucos na construção de uma rede interligada de soluções de mobilidade capaz de responder aos desafios do presente. ---------- As diferentes obras estruturantes e estratégias de mobilidade aplicadas ao território contribuirão para reorganizar o modo como as pessoas se deslocam num sistema integrado e multimodal de mobilidade inteligente, sustentável e funcional. A nossa visão de gestão da mobilidade atua diretamente sobre os bábitos de vida. Para tal, qualificamos o transporte coletivo, aumentamos a oferta de estacionamento e desenhamos os grandes eixos estruturantes que vão moldar o futuro da nossa região. ----------

---------- A confiança dos cidadãos nas soluções de transporte público atingiu patamares nunca vistos. Há muito para fazer? Claro que há. Esta é uma área... ela é... deve ser integrada em termos metropolitanos. Não diz respeito apenas a Oeiras; diz respeito à área metropolitana, em estreita articulação com os Transportes Metropolitanos de Lisboa e a Carris Metropolitana. Vejam bem: registou-se, no arranque de dois mil e vinte e seis, o número histórico de mais de seis vírgula trinta e oito milhões de títulos vendidos num único trimestre. Um crescimento substantivo de cento e quatro por cento em termos homólogos. Isto porquê? Porque finalmente há articulação e integração na Área Metropolitana de Lisboa. Oeiras, Cascais, Lisboa, Amadora, Sintra não são cada uma delas uma ilha; são um todo. E, quando aqui procuram dar a entender que há milagres individuais de territórios isolados, não sabem minimamente o que estão a dizer. Não há fronteira. E, portanto, hoje, as relações, as interdependências económicas, sociais e do trabalho são aquelas que todos nós sabemos. E, portanto pensar que se resolve no interior de um território coneelhio é não ter a mínima noção do que é a realidade da vida. ----------

---------- Perante a explosão da procura, aumentámos a resposta, colocando mais veículos de transporte público nas estradas. E é indesmentível: a nossa visão de futuro avança firmemente através de projetos de grande escala que vão revolucionar a conectividade regional. A reativação

e expansão do SATUO entrou em plena maturidade, desenhando um sistema de transporte moderno e movido a energias limpas, para ligar de forma rápida a Linha de Cascais à Linha de Sintra. E diz o Partido Socialista: "Já devia estar feito." Pois já, mas, quando o Partido Socialista esteve no Governo, o Governo não arranjou o dinheiro para isso. Não é a Câmara Municipal que vai financiar uma rede de transportes intermunicipal entre Oeiras e Lisboa, que serve Cascais também e Sintra, etc. Este Governo já nos disse que nos arranja o dinheiro e, portanto, que vai financiar, porque no Partido Socialista não financiaram. Portanto, o Partido Socialista deve criticar o Governo socialista, que não teve uma visão metropolitana. Mas, por acaso, eu não o faço, porque então pessoas do Partido Socialista tiveram uma visão atual e moderna, designadamente o antigo Presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, que foi realmente um dos agentes que conduziu ao passe Navegante e, portanto, é esta integração de transportes na Área Metropolitana de Lisboa. - ----------

----------Mas eu reconheço: os socialistas são tão sectários, tão doentes nesta matéria, que não conseguem reconhecer onde estão as virtudes. É uma coisa extraordinária.----------

----------Bom, paralelamente ao SATUO, o projeto LIOS e BRT na A5 assume-se como uma iniciativa estratégica de altíssimo impacto regional, unindo os nossos grandes núcleos urbanos diretamente à cidade de Lisboa e aos concelhos vizinhos, Algés ao Colégio Militar, em Benfica. A estas grandes operações de novas estruturas, que temos já em curso e que serão concretizadas no médio prazo, junta-se agora o desafio de acolher a intenção do Governo de concessionar a linha de caminhos de ferro Lisboa–Oeiras–Cascais. ----------

----------Deixem-me reafirmar que é com grande satisfação que recebemos esta notícia, que responde a um anseio há muito reclamado pelo Município de Oeiras, que há décadas reivindica a passagem da gestão desta linha para os municípios. Da nossa parte, estaremos disponíveis para, no quadro da Área Metropolitana, desenhar com a tutela os mecanismos concretos desta concessão, garantindo sempre a conectividade com outras estruturas essenciais à interconetividade de toda a

região de Lisboa, tendo como base a necessária melhoria do serviço e a comodidade dos equipamentos. ----------

---------- E devo-vos dizer que, no dia nove, portanto, amanhã ou depois de amanhã, iremos apresentar a ligação fluvial da Trafaria para Algés. Portanto, a Transtejo irá passar a ter uma linha de passageiros de transporte naquela zona. Também não conseguimos antes, mas há anos que andamos a falar nisso, mas finalmente, agora foi justamente com este Governo que se consegue, com a nova administração da Transtejo, que se consegue esta via. Vai ser aberto, é fundamental. Ora, esta é, portanto, uma oportunidade que não pode ser perdida em olhares paroquianos. Deve mesmo ser alvo de uma abordagem integrada a nível metropolitano, num quadro de conectividade multimodal, a nível regional, assente em diferentes vetores. Isto determina que apostemos fortemente nos modos suaves de transporte como alternativas reais e seguras para o dia a dia. O investimento contínuo na rede de veículos de micromobilidade partilhada, como bicicleta e trotinetes, resultou num salto expressivo de sessenta e seis por cento face ao período homólogo. No primeiro trimestre deste ano, registámos mais de quarenta e uma mil e quatrocentas viagens neste tipo de veículos. ----------

---------- Com vista ao alargamento de vias seguras para a utilização destes meios de transporte suaves, lançaremos ainda este mês a obra de construção da nova ciclovia dos Lombos Norte–Paço de Arcos, de cinco quilómetros, num investimento superior a trezentos mil euros. Todas as dimensões do nosso modelo de desenvolvimento são atravessadas pela procura constante de satisfazer as necessidades dos nossos cidadãos, seja a nível social, educativo ou ambiental. -------

---------- O projeto Oeiras Move Escolas e Bike Bus transformou o trajeto de casa para a escola numa experiência ativa e segura para quatrocentos e quarenta e oito estudantes que utilizaram este serviço ao longo de doze percursos estruturados. ----------

---------- O ordenamento do território e a valorização do espaço público são reflexos visíveis de uma comunidade que coloca as pessoas no centro de todas as decisões. ----------

----------Implementámos uma estratégia integrada e ambiciosa, onde a gestão do estacionamento, a reabilitação das vias, a acessibilidade e o atendimento ao cidadão funcionam como ferramentas de dignificação da vida urbana, da coesão social e da dinamização económica.

----------Contra os extremismos das políticas antropófagas que extraem a pessoa do cerne da governação, a nossa política é feita de proximidade e de prontidão de resposta às exigências do dia a dia. ------- ----------

----------Damos resposta a um volume massivo de mais de seis mil e novecentas solicitações de reparações no espaço público ao longo de todo o ano. Na gestão e regulação do estacionamento, através da expansão planeada das zonas de estacionamento de duração limitada, implementámos a nossa visão de ordenamento e justiça urbana. O nosso objetivo é claro: defender o comércio tradicional, ao garantir a rotatividade das vagas nas centralidades urbanas, e proteger a tranquilidade dos nossos bairros residenciais compactos face à pressão automóvel. ----------

----------Consolidámos em definitivo a meta histórica de dois mil e oitocentos novos lugares de estacionamento regulados, libertando as frentes de rua e devolvendo os passeios à circulação pedonal. --- ----------

----------Como prova maior do nosso compromisso em cumprir as metas propostas e responder à forte pressão urbana, o início do mês de junho ficou marcado pela inauguração oficial do Parque das Romeiras, em Algés, uma infraestrutura de estacionamento de excelência que trouxe mais cento e quarenta e quatro lugares ordenados para o território, valorizando o comércio local, dinamizando a vida do bairro e devolvendo um espaço de centralidade às nossas populações. ----

----------Garantimos, em simultâneo, o direito universal à acessibilidade inclusiva, aprovando trinta e seis pedidos de condicionamento de segurança rodoviária e atribuindo vinte e seis novas licenças de reserva temporária de estacionamento condicionado para cidadãos com mobilidade reduzida.--- ----------

----------Para nós, um território vivido é aquele que não apresenta barreiras e que permite plena

fruição de todo o seu espaço. Nesta visão de ligar todo o território à frente ribeirinha, concluímos a nova passagem superior pedonal de Algés, um investimento de dois vírgula treze milhões de euros. Trata-se de uma infraestrutura que reforça a segurança dos peões, melhora a acessibilidade e cria uma ligação urbana entre zonas anteriormente separadas por importantes barreiras rodoviárias e ferroviárias. Será inaugurada no mês de agosto. A esta intervenção somar-se-á a futura ligação pedonal panorâmica do Alto de Algés, prevista para lançamento ainda este ano, num investimento de oitocentos mil euros.----------

---------- Mas, para nós, os resultados que alcançámos não são um ponto de chegada; são, na verdade, um modo para continuar a desenvolver o nosso território, onde a mobilidade continuará a ser um dos grandes motores da transformação de Oeiras. ----------

---------- Estamos a preparar um conjunto de investimentos superiores a vinte milhões de euros, destinados a reorganizar a circulação dentro do Concelho, reduzir tempo de deslocação e reforçar a ligação entre os principais núcleos urbanos. E sim, destacam-se as ligações de Santo Amaro-Paço de Arcos, com um investimento de dois milhões e meio de euros, que só ainda não avançou porque estamos a negociar os terrenos com o Estado. E depois pergunta-se porque é que está no programa... Está no programa eleitoral, está nas Grandes Opções do Plano, e depois não se consegue... Pois, porque muitas vezes não conseguimos realmente resolver; há sempre fatores justificativos. Quer dizer, e, portanto, desde que haja uma justificação, o cidadão compreende. ---

---------- A Via Longitudinal Norte entre a Lage e o Wind Club, com dois vírgula seis milhões de euros, está a depender... Está errado, é a Via Longitudinal Sul; aqui está Norte, mas é Via Longitudinal Sul, entre a Lage e o Wind Club, portanto, dois milhões de euros, neste momento, estamos a finalizar as negociações.----------

---------- A VLS, Murganhal Cidade do Futebol e estacionamento, com três vírgula oito milbões de euros; a Variante de Barcarena, com três milhões de euros; a nova estrada e rotunda de Talaíde, com quatro vírgula catorze milhões de euros; e a ligação da Estrada Militar à Rua Rodrigues de

Freitas, com cerca de um milhão de euros. A estas obras juntam-se a ligação à Estrada Consiglieri Pedroso, no valor de um vírgula sete milhões de euros, e a requalificação da Avenida de Santo António, em Tercena, em Barcarena, num investimento próximo de um milhão de euros. Estamos a construir uma nova rede viária capaz de responder ao crescimento do Concelho e de preparar Oeiras para os desafios das próximas décadas.----------

----------Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados, o impacto das alterações climáticas, sim, estou a responder à questão das alterações climáticas, faz parte do nosso léxico de ação. Quando defendemos o respeito inegociável pela dignidade da pessoa humana, abraçamos uma gramática de serviço que protege e cuida da Casa Comum, assumindo uma estratégia de resiliência, como a que provámos ter no início de dois mil e vinte e seis. Fomos fustigados por um violento comboio de tempestades que pôs à prova a integridade do espaço urbano. Diante da ameaça de ventos ciclónicos e inundações, a resposta deste Município foi imediata, massiva e incansável, colocando as equipas na rua, noite e dia, com o único propósito de garantir a segurança pública e devolver a normalidade à vida dos munícipes. Contudo, permitam-me afirmar que a prova da excelência da nossa atuação revelou-se na fase subsequente. Através de uma mobilização logística e técnica sem precedentes, resolvemos grande parte das consequências diretas das intempéries num prazo recorde, de escassos dois a três meses. Fizemos investimentos de quatro a cinco milhões de euros durante esse curto espaço. O exemplo mais flagrante desta eficácia, focada na sua ação, foi a reabilitação relâmpago da Estrada Nacional cento e dezassete, uma das vias mais estratégicas do Concelho, reaberta sem as habituais amarras burocráticas que tanto paralisam o país. -------- ----------

----------Até ao final do ano, estarão concluídas as obras de requalificação das Estradas do Cacém e da Rua Quinta da Moura, num investimento conjunto superior a um milhão e meio de euros. ------ ----------

----------A nossa capacidade de resposta, como em tudo do que o sucesso depende, não é uma

casualidade ou sorte. Esta prontidão é fruto do fortíssimo investimento nas nossas sete corporações de bombeiros voluntários, dotando-os de condições modernas e dignas. Porque proteger quem nos protege é um dever do qual não abdicamos. Protegemos a nossa comunidade, ao mesmo tempo que conseguimos, em espírito solidário, responder ao restante território nacional. Fizemo-lo durante esta tempestade, com dezenas de recursos humanos e pessoal, como, agora, à data de hoje. À data de hoje, onze meios e trinta e quatro operacionais estão a ajudar quem mais precisa, combatendo o fogo em Vouzela, Abrantes, Pinhal Novo, Castanheira do Vouga, Cambra e Carvalhal de Vermilbas. Esta disponibilização de meios de apoio ao país, ainda assim, não fragiliza em nada a nossa capacidade de socorro dentro de portas.----------

---------- Ainda ontem, perante um fogo urbano de grandes dimensões em Carnaxide, mobilizámos trinta e cinco operacionais e quinze viaturas, que rapidamente controlaram e extinguiram as chamas, além de termos tido o apoio de quinze operacionais de municípios vizinhos. - ----------

---------- Para todos os nossos bombeiros — os que estão agora nos nossos quartéis, os que prestam serviço à nossa população e os muitos em missão pelo país fora — daqui vos afirmo: todos são um orgulbo para este Concelho e para este Presidente, que estará sempre convosco. ----------

---------- Defendemos sempre que a melhor forma de evitar os perigos é prevenir os riscos. Neste sentido, a aposta numa comunidade resiliente alicerça-se na formação e sensibilização contínua, desde cedo. ----------

---------- À luz desta certeza, levámos a cultura da segurança às nossas escolas e realizámos a Oeiras Quake vinte e seis, o maior exercício à escala real de que há memória, mobilizando centenas de operacionais e cidadãos num teste massivo que provou que as nossas cadeias de comando estão plenamente aptas a responder a qualquer cenário extremo, incluindo o cenário do terramoto. -----

---------- Nesta oportunidade, quero, em nome de Oeiras, exprimir a mais profunda solidariedade para com o povo venezuelano, neste tempo de dor e perda. Quando uma comunidade

é vítima de uma calamidade como esta, é toda a nação humana que fica de luto. ----------

----------Na defesa da Casa Comum, a nossa visão ambiental vai muito além da conservação. Promove uma verdadeira ecologia humana em contexto urbano. ----------

----------Este brio ambiental estende-se ao programa "Aqui Há Horta", uma rede viva de mais de quatrocentos hortelãos comunitários. ----------

----------Na gestão do ambiente urbano, Oeiras posiciona-se, orgulhosamente, na vanguarda da economia circular e da sustentabilidade nacional. Não atingimos ainda o máximo. Somos objeto, aqui, de crítica, mas é curioso: não se salientam os grandes progressos que fizemos ao longo dos anos. ------- ----------

----------Superámos a média do país ao enviar para reciclagem vinte e sete por cento de todos os resíduos, face aos vinte e dois por cento registados à escala nacional. Fomos pioneiros na separação de têxteis e calçado usado, desviando mais de quatrocentas e dezanove toneladas de resíduos de aterro. E o nosso programa de recolha seletiva de biorresíduos alcançou uma adesão expressiva de cinquenta e cinco mil utilizadores, resultando em setecentas e nove toneladas recolhidas, um aumento de quatro toneladas e meia face ao ano anterior. ----------

----------Esta engrenagem de sustentabilidade traduz-se também no asseio, no brio com que cuidamos do espaço comum e preservamos os nossos recursos naturais. ----------

----------Cuidamos do nosso património verde com telegestão inteligente e modernizamos os nossos jardins através da renovação integral do sistema de rega centralizada. Senhora Deputada Alexandra Moura (PS), há mais de vinte anos que nós temos rega inteligente. Não precisamos que nos venham agora dizer, vinte anos depois: "Façam lá rega inteligente." Há vinte anos fomos o primeiro Município a ter rega inteligente em Portugal. Sabemos que a gestão da água é o imperativo dos nossos dias. A reserva estratégica de recursos hídricos, bem como a manutenção da sua qualidade, é o balão de oxigénio de qualquer comunidade. ----------

----------Hoje, muitos se escandalizam com a falta de água em alguns concelhos da região de

Lisboa. Ora, em Oeiras, e já foi aqui falado, fruto de um planeamento estratégico com quarenta anos, iniciado nos anos noventa, temos, à data, capacidade para armazenar mais de cento e quarenta e três mil metros cúbicos de água. Somos a segunda reserva estratégica de água em Portugal. Apenas a EPAL tem uma reserva estratégica superior à de Oeiras, o que significa que temos uma reserva estratégica de água para três dias. O que quer dizer que, numa situação de catástrofe, podemos abastecer a nós e aos municípios vizinhos. Aliás, já não se lembram do apagão? Qual foi o Município que abasteceu de gasóleo os hospitais da região de Lisboa? Isto representa, então, um alvo estratégico fundamental no nosso território, tornando Oeiras resiliente em cenários de escassez ou de falhas no abastecimento. Mais do que armazenar, importa igualmente não desperdiçar uma gota. ----------

---------- Quando a ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos) coloca como métrica de referência um limite de perdas de vinte por cento do total da rede, Oeiras, mais uma vez, supera esta meta, apresentando perdas na ordem dos dezoito por cento. Temos das mais baixas taxas de perdas a nível nacional. Armazenamos, tratamos e não desperdiçamos uma gota de água potável. Mas atenção, vejam bem a contradição de muita gente. "Ai, que se gasta água na rega dos jardins." Mas então, as alterações climáticas, a adaptação às alterações climáticas, não nos deve levar a regar as árvores para que elas cresçam frondosas, para que possam dar sombra, visto que é o maior centro de acolhimento, são exatamente as árvores, os parques e os jardins, mas não, os mesmos que dizem que precisamos de centros de acolhimento, de refúgio, para o calor; são os mesmos que dizem que se está a gastar água na rega das árvores. É uma coisa extraordinária. Portanto, não sabem o que querem. Criticam por criticar. É este o debate que querem. Ora bem, é esta a importância que damos ao cuidado de um dos recursos mais escassos do nosso tempo. A defesa da Casa Comum tem, para nós, o significado estruturante de viver cada espaço, transformar, de forma sustentável, o território, colocando-o ao serviço da população, em harmonia com a fauna e a flora que connosco coabitam neste Concelho. ----------

----------Nos próximos meses, avançará o Parque das Fontainhas, mais um investimento superior a três milhões e meio de euros, já foi aberto o concurso. E o Exploratório da Natureza, no Jardim Municipal de Oeiras, no valor de setecentos mil euros, e a segunda fase do Eixo Verde e Azul, investimento próximo de dois milhões de euros. ----------

----------Prosseguirão, igualmente, as intervenções de recuperação de linhas de água, estabilização de margens e valorização ecológica das ribeiras, reforçando a adaptação do território às alterações climáticas.----------

----------Estamos orgulhosos dos resultados que atingimos. São fruto de um planeamento a longo prazo e de uma ação governamental impermeável às derivas populistas que alguns tentam impor. O sucesso que atingimos é reconhecido por organizações independentes que, no domínio do ambiente, atribuíram a Oeiras oito prémios, destacando as nossas políticas ambientais de sustentabilidade e de mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Falo dos Selos Brancos, dos Selos Bandeira Verde, Eco XXI e Eco XXI Energia, atribuídos pela Associação Bandeira Azul, mas também vos falo dos prémios atribuídos pela plataforma ODS Local, pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial, pelo Global Innovation Award for Sustainable Development e, ainda, do Prémio URBACT, que reconhecem as boas práticas e a qualidade das iniciativas de inovação urbana, ação climática, transição alimentar e desenvolvimento sustentável promovidas pelo nosso Concelho.----------

----------O cuidado por esta Casa de todos convoca-nos a respeitar e a interagir numa coabitação harmoniosa com a fauna e a flora que sustentam neste mesmo território. A aposta na proteção e promoção da biodiversidade é, para nós, um seguro de vida contra um clima em mudança. -------

----------Na dimensão desta convivência harmoniosa, olhamos para os animais de companhia como manifestação de uma humanidade que se estende à relação com estes seres vivos. Apostamos na sensibilização para os maus-tratos a animais. Aplicamos programas coesos contra o abandono, dando apoio em ração, alargando o cheque veterinário e contribuindo para que as famílias com

mais dificuldades nunca se desprendam dos seus animais. ----------

---------- Ainda este ano, celebraremos um protocolo com a Liga Portuguesa de Defesa dos Animais, que permitirá responder melhor aos gatos de rua que convivem na nossa cidade, criando, simultaneamente, uma clínica veterinária social.----------

---------- Este conjunto de medidas foi reconhecido através do Prémio Autarquia Pet Friendly, que o Município de Oeiras recebeu no passado mês de maio. Eu sei que não estamos a fazer, eu sei que não temos isto, eu sei que não temos aquilo, mas só nós é que recebemos prémios. É curioso, quem nos atribui os prémios não sabe o que está a fazer. ----------

---------- Senhoras e senhores deputados, Oeiras é hoje a cidade do conhecimento. É a metrópole da inovação, da ciência e da transposição de novas fronteiras. A marca que Oeiras é resulta da crença firme de que a educação quebra amarras, liberta o ser humano da sua condição de partida e desagrava, sobremaneira, o peso da lotaria genética e social. Somos, enquanto comunidade, o produto de políticas de educação assentes na universalização e democratização do ensino. Por isso, é tão importante para nós a conclusão da revisão da Carta Educativa, que em breve será submetida aos órgãos municipais. ----------

---------- A qualificação das nossas crianças e jovens faz-se sempre na realidade concreta, é sempre determinada por ações efetivas que apontam para a melhoria dos resultados. ----------

---------- Em oito anos, aumentámos em quarenta e oito vezes o número de bolsas de acesso ao ensino superior. Das iniciais trinta e três bolsas, registámos, neste ano letivo, mil quinhentas e noventa e oito, que correspondem, em apenas um ano, a um investimento de dois milhões e meio de euros. -- ----------

---------- De igual forma, criámos — atenção, aqui está a revolução também na educação — dez centros de estudos abertos à comunidade, instalados em bairros municipais. Um investimento de setecentos mil euros que permite a centenas de crianças um espaço adequado ao desenvolvimento de competências. Inaugurámos, há dois ou três dias, na Outurela-Portela, em colaboração com o

Boxing Spirit, e, portanto, não vi lá nenhum deputado.----------

----------Entendemos que a educação precisa de espaços dignos. É inaceitável, para nós, que as nossas crianças e jovens não encontrem nos equipamentos de ensino normais do que o melhor. Atenção: sucesso de noventa e cinco por cento desses jovens que frequentam as nossas salas de estudo, que não tinham sucesso escolar e que passaram a ter, todos os que a frequentam, cerca de noventa e cinco por cento de sucesso escolar.----------

----------Embora possamos debater largamente o modelo de descentralização do Estado e a transferência de competências para as autarquias, não nos protegemos em enredos ideológicos para nos escusarmos a fazer o que é preciso fazer. Assumimos o dever de tudo fazer pelos nossos alunos e, nesse sentido, lançámos este ano obras de requalificação em oito equipamentos de ensino, que totalizam mais de dezanove milhões de euros de investimento.----------

----------Senhor Deputado da CDU, como vê, estamos a trabalhar.----------

----------Em concreto, falo-vos da requalificação da Escola Armando Guerreiro, Dionísio Matias, Sylvia Philips, Amélia Vieira Luís, Anselmo de Oliveira e também da ampliação da resposta social em três creches: Traquinas, Pingolé e Chorão.----------

----------A estas juntam-se intervenções já adjudicadas ou em curso na Escola Básica Jorge Mineiro, da Escola Conde de Oeiras, do Jardim de Infância Primeiro de Maio, Nossa Senhora da Rocha e Ninho da Cegonha.----------

----------São estas medidas efetivas que transformam a qualidade da nossa educação e que fazem de Oeiras um exemplo neste domínio da política pública. Fizemos de Oeiras o polo central da discussão das políticas de educação, com a segunda edição do Fórum da Educação de Oeiras, que juntou, no Taguspark, os ministros da Educação de Portugal e da Estónia. Assumimos um caminho da educação que acolhe todos e que faz da escola um espaço de inclusão. Uma escola para todos obriga-se a estar preparada para receber todos.----------

----------Lançámos ainda este mês um concurso público para a criação de equipas

multidisciplinares de apoio à educação inclusiva, num valor de um milhão de euros, que dotará as nossas escolas com mais recursos e melhores respostas.----------

---------- Somos o concelho da ciência ao serviço da comunidade. Em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana, assinámos um protocolo para a criação do Cluster Ativo, um polo de inovação em saúde, desporto e qualidade de vida, num investimento de seis milhões de euros.----

---------- Aproximámos a ciência das pessoas com o Oeiras Valley Science Festival e o Oeiras Experimenta, que levou vinte e dois mil participantes a fazer ciência em família, um programa distinguido com o Prémio Mariano Gago de Excelência. Defendemos uma ciência aplicada à comunidade e às suas necessidades, enquanto promovemos o gosto de fazer ciência. Desafiámos famílias, escolas e comunidades a juntarem-se num projeto de investigação real sobre saúde e amhiente, através da Rede Portuguesa de Ciência Cidadã, iniciativa que recebeu Menção Honrosa no Prémio Europeu de Ciência do Programa IMPETUS. Estes marcos de que nos orgulhamos justificam a escolha da Comissão Europeia de fazer de Oeiras a Capital Europeia da Ciência em dois mil e vinte e sete. ----------

---------- Este é o estado a que chegámos. É daqui que partiremos rumo ao futuro. Nesse futuro de Oeiras de amanhã, temos a força motriz dos jovens, que são a marca identitária do nosso Concelho.- ----------

---------- Oeiras foi reconhecida pela Rede de Municípios Amigos da Juventude com o selo cinco estrelas, distinção que reflete a qualidade do tanto que fizemos pelos nossos jovens. Por eles e com eles, elaborámos o Plano Municipal de Juventude em Oeiras, que até dois mil e trinta servirá de bússola às políticas municipais, continuando a fazer de Oeiras um território em que os jovens possam crescer, ser, viver, criar e participar.----------

---------- Por defendermos, como nenhum outro município, o papel dos jovens na participação cívica do Concelho e o seu contributo precioso na definição das linhas do futuro, lançámos este ano o Parlamento Jovem da Educação, criando assim um fórum formativo, apartidário e

participativo, focado no debate das políticas educativas. Os mais de cento e quarenta jovens envolvidos são a prova desta força criadora que brota dos jovens de Oeiras. Esta mesma força que nos inspira na candidatura à Capital Europeia da Juventude, cujo processo está já em preparação.

----------Senhoras e senhores, o debate do Estado do Município, na visão que temos sobre as funções do Poder Local, deve também convocar-nos a celebrar as conquistas que nos tornam diferentes. - ----------

----------Há exatamente um mês, Oeiras fez novamente história ao inaugurar a primeira Academia Municipal de Golfe, Oeiras Green Valley. Como já é apanágio da nossa ação transformadora, esta academia de golfe vai além da democratização do acesso a uma prática desportiva antes vedada a muitos. Oeiras Green Valley é um investimento na qualidade de vida, que associa a promoção da prática desportiva à valorização do território. Não nos limitámos a recuperar um campo de golfe e a abri-lo à comunidade. Integramo-lo naquele que será o maior parque urbano do país, com perto de cento e vinte hectares. Esta nova infraestrutura representa o expoente máximo do nosso compromisso com a sustentabilidade, fundindo a preservação ativa da biodiversidade e a valorização da paisagem natural com a promoção do desporto de alto rendimento e de bem-estar. Em Oeiras, entendemos o desporto como promotor da qualidade de vida e, por isso, deve ser universal e acessível. ----------

----------Na última década, foram criados dezassete novos clubes desportivos em Oeiras, tendo aumentado em noventa por cento o número de participantes. É com esta matéria que alcançámos resultados notáveis ao nível da atividade física da nossa população. Setenta e dois por cento dos oeirenses praticam atividade física regular. Oitenta por cento considera que Oeiras possui infraestruturas adequadas para a prática desportiva, mas ainda não nos chega. Queremos continuar a ser os melhores e, por isso, o rumo é sempre adiante.----------

----------Iniciámos os estudos para a construção de duas centralidades desportivas: em Carnaxide e outra em Barcarena, nove hectares inteiramente dedicados a novas infraestruturas

desportivas. ----------

---------- Se no passado assumimos como fundamental a democratização do acesso ao desporto, entendemos há muito que o acesso universal à cultura é fator basilar para o desenvolvimento da nossa comunidade. ----------

---------- No passado, construímos auditórios, espaços de arte e espetáculos. Gerámos museus onde antes habitava o vazio. Levámos a cultura mais longe, a mais pessoas, de formas diferentes e com projetos diferenciadores. Consolidámos a programação cultural nas suas várias expressões artísticas, dinamizando eventos como o Festival Internacional de Jazz de Oeiras, o Festival Sete Sóis Sete Luas, a Temporada Jovem Orquestra Portuguesa, Ciclo de Dança de Oeiras, o World Press Photo, a Mostra de Teatro de Oeiras, etc., etc. ----------

---------- Usámos a oferta cultural para convocar a memória coletiva do nosso património histórico, promovendo exposições como a antologia de Graça Morais ou as comemorações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, que terminaram este ano com a dinamização no Palácio do Egito da exposição "Sentir a Revolução". ----------

---------- Todas estas ações se articulam na engrenagem dinâmica dos agentes e associações culturais do Concelho, assumindo o Município o papel promotor e financiador de inúmeras iniciativas dirigidas aos mais diferentes públicos, públicos diferentes que desenham aquilo que Oeiras é na sua matriz identitária. ----------

---------- Um território que aposta na habitação, na educação, na saúde, na cultura, que desenvolve políticas para todos, sem se esquecer de ser uma cidade que acolhe todos.----------

---------- Esta cidade inteligente, centrada nas pessoas, que soubemos construir e que diariamente sabemos desenvolver, é espaço natural para a fixação das maiores e melhores empresas. Os melhores querem estar onde o melhor se encontra. ----------

---------- Oeiras acolhe nove das cinquenta melhores empresas para trabalhar em Portugal. São empresas de base tecnológica e científica que exportam produtos e serviços de topo e que fazem

de Oeiras um dos principais motores da economia do país. A produtividade das nossas empresas não tem paralelo com municípios da nossa dimensão. Oeiras exporta dez por cento de toda a Área Metropolitana e mais de dois por cento do todo nacional.----------

----------Soubemos, em boa hora, atrair para o nosso Concelho empresas como a Pfizer, a Google, a Novartis, etc., empresas de topo que produzem e exportam produtos de valor acrescentado e que, com isso, criam riqueza no nosso território.----------

----------Esta massa empresarial vive da nossa força de trabalho altamente qualificada. --------

----------É a força tecnológica das multinacionais que permite aos trabalhadores oeirenses receberem salários, Senhor Deputado da CDU, seiscentos e quarenta euros acima da média nacional, num tecido económico onde o desemprego é residual, metade da média nacional.-------

----------Sabemos há muito que o desenvolvimento económico mais prodigioso, se não estiver unido a um progresso social, volta-se necessariamente contra a comunidade. Defendemos que a produção de riqueza só serve quando melhora a vida de todos e não se limita à acumulação de bens por alguns. O progresso só existe quando todos crescem nele. É esta visão de um tecido económico de impacto humanista que se fundamenta Oeiras Community Valley, uma expressão pioneira de inovação social, de colaboração estreita entre o Município, o setor privado, a academia e o setor associativo. O último ano demonstrou a clara eficácia deste modelo. Registámos o envolvimento histórico de oitenta e duas empresas do nosso território, traduzindo-se em mais de duzentos e cinquenta e quatro apoios concretos. Entre todos estes, destaco o apoio direto a mais de quatrocentas e setenta crianças no início do ano letivo, através da campanha de oferta de material escolar para os agregados mais vulneráveis. Somos, por isso, um Município que protege, que cuida e que inclui.----------

----------Ao longo deste ano, consolidámos o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, implementado desde dois mil e vinte e três. Este é um mecanismo de resposta célere, humana e multidisciplinar, capaz de sinalizar, avaliar e acompanhar quem mais precisa.--

---------- Mantemos um compromisso inabalável com o apoio económico direto às famílias em crise, através do subsídio do Fundo de Emergência Social, com recursos financeiros superiores a seiscentos e oitenta mil euros, que devolveram a dignidade a seiscentas e quinze famílias do nosso Concelho. A este esforço estrutural somamos medidas concretas de justiça social. A título de exemplo, através da medida de apoio ao aquecimento, demos conforto habitacional aos nossos idosos nos meses mais rigorosos, apoiando mil oitocentas e nove pessoas, num investimento de trezentos e vinte e seis mil euros. ----------

---------- Oeiras, minhas senhoras e meus senhores, Oeiras é um espaço comum. Aqui ninguém é estranho ou estrangeiro, migrante ou à margem. Somos um Município inclusivo e um Concelho que acolhe com orgulho e responsabilidade. O nosso Plano Local para a Inclusão de Pessoas com Deficiência e Incapacidade é expressão viva da nossa recusa em deixar qualquer cidadão invisível. Construímos todos os dias um território onde a igualdade e a justiça são realidades vividas por todos. Esta sociedade inclusiva, coesa e justa cria uma cidade mais segura.----------

---------- Nos últimos dez anos, Oeiras desceu sucessivamente a taxa de criminalidade, um marco relevante num território com a nossa densidade populacional. Registámos índices de criminalidade abaixo da média nacional e muito abaixo da cidade de Lisboa. Um território seguro, capaz de proteger pessoas e bens, resulta naturalmente da nossa aposta na valorização das nossas forças de segurança, consubstanciada na aquisição de materiais e equipamentos para a PSP e Polícia Municipal, num esforço e modernização destas estruturas.----------

---------- Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados, eu estou a tentar respeitar o tempo." --- ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Está acabado, Senhor Presidente."----------

---------- O **Senhor Presidente da C.M.O.** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte:--

---------- "Ainda falta um minuto. ----------

----------A revisão dos impostos, nomeadamente ao nível do IMI, serve um bem comum. É esse o seu propósito. Essa coleta tem um fim, um destino, um objetivo claro: requalificar escolas para as nossas crianças, para todas. Sabem? Sei que é difícil explicar às nossas crianças e jovens o que significa o IMI, mas, sempre que elas brincam em segurança num recreio de uma escola, têm aulas em salas devidamente equipadas ou praticam desporto escolar com qualidade, de uma coisa temos a certeza: elas podem até não saber o que é o IMI, mas usam-no todos os dias. ----------

----------Senhoras e senhores deputados, para terminar. Cada um de nós vive a circunstância honrosa de estar ao serviço da sua comunidade e o privilégio de fazê-lo no melhor Concelho do país. Entenderão, por isso, o quão difícil é resumir esta minha intervenção, até porque tive de passar páginas, o gigantesco da nossa ação diária. Construímos um território da "ciência produz conhecimento" ao serviço das pessoas. A tecnologia melhora a vida quotidiana."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhor Presidente, também já ultrapassou o seu tempo."----------

----------O **Senhor Presidente da C.M.O.** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ----

----------"As empresas encontram… é meio minuto. As empresas encontram talento, inovação e mais qualidade de vida. É essa a verdadeira diferença de Oeiras. Não crescemos apesar das políticas sociais; crescemos por causa delas. Não atraímos investimento apesar da qualidade de vida. Atraímo-lo precisamente porque soubemos construir um Concelho onde vale a pena viver, estudar, trabalhar, investir e constituir família. ----------

----------Este é o nosso maior património. Isto é Oeiras. Em Oeiras é diferente.----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Muito obrigada, Senhor Presidente."----------

----------O **Senhor Presidente da C.M.O.** disse o seguinte:----------

----------"Mais cinquenta segundos." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Quem tem tempo de intervenção, se o quiser usar, pode fazê-lo. Pergunto, senhores deputados, se querem ainda usar o tempo. Quem tem tempo, se o quer usar. Faz favor, Senhor Deputado." ----------

---------- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (CEO)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Ficámos a saber que o Senhor Presidente Isaltino Morais e o INOV são revolucionários. É a mobilidade que é revolucionária, é o centro que também é revolucionário. É uma revolução constante em curso, uma revolução enorme: tudo a revolucionar, revoluciona tudo umas coisas com as outras para depois ficar tudo exatamente na mesma. ----------

---------- Sobre o IMI, foram os últimos segundinhos do discurso, aí já à pressa, com o acelerador no máximo, a despachar, a despachar. Ficámos a saber que o dinheiro do IMI, afinal, vai para as escolas; deve ser o da Câmara que vai para o Fórum Municipal. Justificação a sério, palavra de conforto para as pessoas: zero. Bola. ----------

---------- Faturas do SIMAS, com as pessoas a pagarem centenas de euros sem saberem muito bem porquê. Explicações: bola. ----------

---------- Amianto na Cruz Quebrada: bola. ----------

---------- Sobre o combate às alterações climáticas, ficámos a saber que faz parte do léxico. Já tínhamos reparado. Ficamos muito contentes porque, pelo menos, passou a fazer parte do léxico. Aqui há uns tempos também já fazia parte do léxico, mas era pela negativa; era léxico negacionista.

---------- Registamos, pelo menos, essa evolução do pensamento da Câmara. É preciso passar do léxico à ação. ----------

---------- Reciclagem: somos os maiores do mundo, do país e da Via Láctea. E, de facto, começa logo pelo Senhor Presidente, que, de facto, é espetacular a reciclar, o Senhor Presidente, recicla as promessas todas. É as promessas que vêm de dois mil e um, as promessas que vêm de dois mil e

cinco, dois mil e nove, dois mil e treze e dois mil e dezassete. Tudo muito bem recicladinho, tudo muito bem empacotadinho, apresenta outra vez como se fossem coisas novas. Não, não, é reciclagem. Esses números devem estar contabilizados nos números da reciclagem que o Senhor Presidente disse.----------

----------E, portanto, Senhora Presidente, não vale a pena continuarmos aqui muito, porque já vimos que este formato de debate sobre o Estado do Município tem duas fases. A primeira é verdadeiramente o debate do Estado do Município e a Câmara e o Presidente não participam. A segunda é uma tentativa de comício do INOV, com um lençol de propaganda, uma lista gigante de coisas que supostamente estão a ser feitas, muitas delas recicladas. Lá está: respostas concretas para os problemas das pessoas no IMI, na fatura do SIMAS, nos gastos exorbitantes da Câmara, no Fórum Municipal, nas alterações climáticas, no amianto, na mobilidade, etc. Respostas: bola. É pena.----- ----------

----------Muito obrigado." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhor Deputado. Ainda há grupos políticos municipais que têm tempo. Alguém pretende? Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor." ----------

----------A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção: ----------

----------"Obrigada, Senhora Presidente. ----------

----------Duas perguntas. Se há dinheiro do Governo, o que é que está a bloquear o SATUO?-

----------A rega pode ser inteligente, mas não usa águas tratadas para reutilização. ----------

----------Gostaria de ter resposta às duas questões. ----------

----------Obrigada." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Obrigada, Senhora Deputada. Pelo que vejo, não há tempo para o Senhor Presidente responder. Mónica Albuquerque (CEO), ainda tem tempo, faz favor." ----------

---------- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO)** disse o seguinte: ----------

---------- "Muito obrigada, Senhora Presidente. ----------

---------- Também queria terminar dizendo que ouvimos muita propaganda, mas poucas respostas às questões colocadas pela oposição.----------

---------- O Presidente, que tanto queria debater, critica a inexistência de debate nesta Sessão e vem dar aqui o sermão de "Santo Isaltino", que ouvimos durante uma hora e conseguiu a proeza de não responder às questões da oposição e dos deputados. Conseguiu a proeza de responder ao que não foi questionado e de fazer afirmações que os deputados não fizeram. ----------

---------- E, portanto, é com alguma preocupação que vemos este debate a acontecer cada vez menos democrático, porque ele, de facto, não existe.----------

---------- Ficam por esclarecer as preocupações ambientais, o défice de transparência e caiu por terra. Senhor Presidente, a tentativa de justificar as suas ausências nas reuniões, nomeadamente nas reuniões de Câmara, que já vão em quinze este ano e que o Senhor Presidente só presidiu a duas, no início.----------

---------- E, portanto, assim como nós não nos demarcamos da posição que temos aqui e do mandato que temos por cumprir, esperamos que o Senhor Presidente também não renuncie ao mandato de Presidente da Câmara e que cumpra o seu mandato, estando presente onde é preciso.

---------- Muito obrigada."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Obrigada, Senhora Deputada. Mais algum dos senhores deputados que ainda tem tempo? Senhor Presidente de União de Juntas, Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas), faz favor." ----------

---------- O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Cara Presidente.----------

----------Primeira Assembleia Municipal deste novo mandato dedicada ao Estado do Município. Infelizmente, voltamos a assistir a alguns maus hábitos da oposição: as acusações sem fundamento, as propostas sem sentido, o show das narrativas, das falsas narrativas do PS, consequência, todos nós compreendemos, do desconhecimento da realidade do nosso Concelho e das necessidades da nossa população. ----------

----------Mais preocupante para mim é ainda verificarmos que, por várias vezes, o debate político tem sido substituído pela mentira, por discursos marcados pelo ódio, pelo preconceito e pela xenofobia, tal como foi demonstrado aqui há duas Sessões pelo Grupo Evoluir Oeiras, pela intolerância, atitudes que nada contribuem para a dignificação desta Assembleia.----------

----------Da nossa parte, a nossa resposta continuará a ser a mesma: vamos combater a mentira com a verdade. Vamos responder às falsas narrativas…" ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Agradeço que conclua, por favor." ----------

----------O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:----------

----------"…com trabalho e resultados. Vamos continuar a defender os valores, e respeito da população e o respeito pela Democracia." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Agradeço que conclua, Senhor…"----------

----------O **Senhor Deputado Inigo Pereira (Presidente da U.F. Carnaxide e Queijas)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:----------

----------"Vamos combater o ódio e o preconceito, denunciando…" ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Eu vou calar, pronto. Senhores deputados, não protestem muito, porque eu também deixei outros senhores deputados passar o tempo. Não protestem muito, não protestem muito

porque não têm razão. Senhor Deputado da Iniciativa Liberal, faz favor." ----------

---------- O **Senhor Deputado Filipe Martins (IL)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente, muito obrigado. ----------

---------- Só para dizer que fiquei muito confuso com o discurso do Senhor Presidente, porque começámos com um Concelho de muitas vulnerabilidades, com muita necessidade de passar cheques para a habitação, cheques para a remodelação, cheques para bolsas, cheques para isto, e terminámos com um Concelho de inovação e de inteligência. E é incongruente. ----------

---------- Não há concelhos desenvolvidos e inovadores que tenham estas condições de vulnerabilidade que foram apresentadas. ----------

---------- Somos um Concelho inteligente de munícipes vulneráveis. Foi o que eu concluí." ----

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Senhor Deputado José Shirley (CH), faz favor. Onde é que está o tempo?" ----------

---------- O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** fez a seguinte intervenção: ----------

---------- "Muito obrigado, Senhora Presidente. ----------

---------- Antes de mais, três coisas. Ao contrário das outras forças políticas, quero agradecer ao Senhor Presidente por ter esclarecido as perguntas que a oposição fez. E eu também queria deixar registado um pouco das intervenções que a Iniciativa Liberal e o Evoluir Oeiras fizeram hoje.----

---------- Eu acho que é importante frisar que o vosso problema, da Iniciativa Liberal e do Evoluir, nunca foi a oposição do CHEGA, porque, quando o CHEGA faz oposição..." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Faz favor de continuar, Senhor Deputado, não perca tempo."----------

---------- O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- ----------

---------- "Oh, Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (CEO) tem de aprender uma coisa, é que a Senhora Deputada Mónica Albuquerque

(CEO) fala muito, mas o que é certo, e da sua vereadora, do grande trabalho que a sua vereadora fez…"------ ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Não perca o seu tempo, Senhor Deputado. Faz favor de continuar."----------

----------O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:--- ----------

----------"… e a Senhora Deputada está com… eu não vejo sequer nenhum vereador do Evoluir Oeiras aqui à minha frente, portanto eu não sei … grande trabalho, grande trabalho que fez. O vereador do CHEGA… Faltam cinco minutos para acabar esta Sessão e o vereador do CHEGA esteve aqui o tempo todo. Curiosamente…"----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Senhores deputados, senhores deputados, agradeço silêncio." ----------

----------O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** disse o seguinte: ----------

----------"Olha aqui o vereador do CHEGA."----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: ----------

----------"Que animados que estão. Que animação, que animação na sala, senhores deputados. Senhor Deputado José Shirley (CH) agradeço-lhe que termine, faz favor. Faz favor de terminar, Senhor Deputado."----------

----------O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** disse o seguinte: ----------

----------"Senhora Presidente, o meu tempo ficou a descontar e tinha todos a gritar." ----------

----------A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: ----------

----------"Faz favor. Faz favor, Senhor Deputado, de continuar." ----------

----------O **Senhor Deputado José Shirley (CH)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte:--- ----------

----------"Muito obrigado, Senhora Presidente.----------

---------- Depois, também queria deixar aqui uma nota à Iniciativa Liberal, que disse que o vereador do CHEGA e a vereação do CHEGA, lá na Câmara, vota tudo a favor. ----------

---------- Senhora Vereadora, se vocês estão satisfeitos em votar contra festas que são a favor dos nossos idosos, festas da população de Oeiras, isso é um problema que é vosso. ----------

---------- E o que é certo é que vocês não têm nenhum vereador e, graças a Deus, que não têm, porque, senão, sabíamos qual seria o resultado da Iniciativa Liberal." ----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Pronto, Senhor Deputado, terminou o seu tempo. Mais ninguém tem tempo? Tem? Tem o Senhor Deputado António Moita (INOV25). Faz favor." ----------

---------- O **Senhor Deputado António Moita (INOV25)** fez a seguinte intervenção:----------

---------- "Senhora Presidente, muito obrigado. ----------

---------- As intervenções que foram aqui feitas hoje, ao longo de toda esta tarde, mostram bem qual é a postura, a atitude de cada um dos grupos políticos e aquilo que têm feito ao longo do tempo, no sentido de construir um Concelho melhor. ----------

---------- As propostas são claras, a representatividade também é clara. Aliás, a representatividade é isso mesmo. É essa que faz com que os grupos políticos tenham o tempo que têm. E o tempo que têm tem a ver com os votos que os eleitores deram. Os votos que os eleitores deram é aquilo que faz com que a representatividade seja a que é, o peso seja o que é e também a forma como atuam seja a que é.----------

---------- Eu devo confessar aqui, e aproveito este momento para isso mesmo, que, há sete dias atrás, nós aprovámos aqui, ou contribuímos para a aprovação, de uma proposta de recomendação sobre o combate ao discurso de ódio. ----------

---------- Eu devo dizer que, hoje, eu pessoalmente, e julgo que o meu grupo político, estamos profundamente arrependidos daquilo que foi feito há sete dias. E estamos profundamente arrependidos porque a proposta de recomendação foi feita por quem, e foi depois apoiada por

quem, tem tido um comportamento que não é condicente com a proposta de recomendação que fez. --------- ----------

----------Hoje tivemos, pelo menos, duas forças políticas — enfim, não quero com isto qualificar todas — que tiveram aqui, se não um discurso de ódio, pelo menos um discurso que mostra uma grande raiva, uma enorme raiva, relativamente àquilo que o Executivo Municipal faz, relativamente ao Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao Senhor Vice-Presidente da Câmara e, volta e meia, a cada um dos membros que compõem esta Assembleia Municipal. E, portanto, eu devo dizer que o arrependimento é grande. Não, obviamente, por estarmos contra discursos de ódio, mas porque verificamos, no dia a dia e na prática, que... Não vou usar aquela expressão "bem prega Frei...", porque depois tenho de usar o nome da pessoa e isso dá depois origem a um protesto, e, portanto, eu não vou entrar por aí. Mas vou assumir claramente que a postura do nosso grupo foi uma postura pela positiva, uma postura que acompanha toda a construção que a Câmara Municipal tem feito ao longo de décadas, e, enfim dar uma sugestão, se é que posso dar essa sugestão, aos grupos políticos da oposição, para que gastem toda essa raiva nos próximos três anos e que comecem a contribuir para uma Oeiras diferente, porque senão, daqui a três anos, as queixas vão ser ainda maiores do que são hoje. A vossa representatividade, a continuar assim, será ainda menor do que aquela que é hoje, e o tempo de que disporão nesta Assembleia será ainda menor do que aquele que é hoje. E, portanto, fica aqui este conselho.------

----------O discurso do Senhor Presidente não chegou ao fim, mas foi o suficiente para nos mostrar o que a Câmara tem feito ao longo de tantos anos e, fundamentalmente, aquilo que a Câmara pretende para os próximos anos. ----------

----------Esta Câmara não trabalha, nem nunca o fez, para o ciclo político. Esta Câmara tem trabalhado sempre para as décadas que aí vêm. Foi mais uma vez isso que aqui aconteceu.--------

----------É mais uma vez esse o sentido da intervenção e do esforço diário dos senhores membros do Executivo Municipal e do Senhor Presidente da Câmara. ----------

---------- E eu gostava que esse esforço fosse também partilhado por nós aqui, nesta Assembleia. Infelizmente, há uns que o fazem, outros que não o fazem, mas, uma vez mais, o que acontecerá é que será o povo a decidir quem está certo. ----------

---------- Muito obrigado."----------

---------- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:----------

---------- "Muito obrigada, Senhor Deputado. ----------

---------- Declaro encerrada a Sessão. Muito boa tarde a todos." ----------

4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO ----------

---------- A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezoito e quinze minutos. -------

---------- Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente e pelos Secretários da Mesa.----------

---------- ----------

----------A Presidente, ----------

----------O Primeiro Secretário, ----------

----------O Segundo Secretário, ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------

---------- ----------